Escolas Públicas de Brockton

Escola de Ensino Fundamental I
Manual dos Alunos/Tutores
2023-2024

www.bpsma.org

Cidade de Brockton
ESCOLAS PÚBLICAS DE BROCKTON
Dr. James Cobbs ◆ Superintendente Interino das Escolas

Gabinete do Superintendente
Telefone (508) 580-7511 Fax (508) 580-7513
superintendente@bpsma.org

Agosto de 2023

Prezados Pais/Tutores e Alunos:

Segue o ***Manual do Aluno/Responsável da Escola de Ensino Fundamental I***, aprovado pelo Comitê Escolar de Brockton.

Recomendamos que você leia este documento com seu filho. O conhecimento de ambos sobre esses códigos e políticas, assim como o envolvimento em sua implementação, é essencial. **É nesse sentido que pedimos que vocês assinem e devolvam esta página**.

As Escolas Públicas de Brockton não discriminam com base em raça, religião, cor, nacionalidade, idade, sexo, status de veterano, orientação sexual, identidade de gênero ou deficiência na admissão, acesso, tratamento ou emprego em seus programas e atividades.

Tanto os alunos quanto os pais devem lembrar-se do uso de câmeras de vigilância na escola. As câmeras da escola são operadas sob a supervisão e autoridade do Departamento de Polícia de Brockton (BPD), e o acesso a qualquer gravação fica a critério das BPD.

Caso tenham algum comentário ou pergunta, fiquem à vontade para entrar em contato com sua escola.

Atenciosamente,

Dr. James Cobbs
Superintendente Interino de Escolas

ESCOLAS PÚBLICAS DE BROCKTON
BROCKTON, MASSACHUSETTS

Li e compreendi completamente o Manual da ***Escola de Ensino Fundamental I***. Estou ciente dos direitos e responsabilidades nele descritos tanto para os pais quanto para os alunos.

_____	_____
Assinatura dos Pais/Tutores	Nome do Aluno (em letras de forma)
_____	_____
Data	Assinatura do Aluno

Cidade de Brockton
ESCOLAS PÚBLICAS DE BROCKTON
Dr. James Cobbs ♦ Superintendente Interino das Escolas

Gabinete do Superintendente
Telefone (508) 580-7511 Fax (508) 580-7013
superintendent@bpsma.org

Escolas Públicas de Brockton

Contrato de Empréstimo de Dispositivos de Uso Pessoal

Os alunos das Escolas Públicas de Brockton ("BPS", pelas siglas inglês) têm direito a receber um laptop e um carregador, bem como outras tecnologias relacionadas ("Dispositivos de Uso Pessoal"). Antes de receber qualquer Dispositivo de Uso Pessoal, o aluno e seu pai/mãe ou tutor(a) devem ler e concordar com este Contrato de Empréstimo de Dispositivo de Uso Pessoal.

Os Dispositivos de Uso Pessoal são emprestados ao(à) Aluno(a) para serem usados apenas para fins educacionais durante o ano letivo, e esses aparelhos e quaisquer dados neles contidos permanecem de propriedade das BPS. Os alunos não devem permitir que qualquer outra pessoa utilize seus Dispositivos de Uso Pessoal. Os Dispositivos de Uso Pessoal estão sujeitos a inspeção a qualquer momento, sem aviso prévio, e o uso inadequado pode resultar na perda do direito do aluno a usar esses dispositivos. Quando solicitados, os Dispositivos de Uso Pessoal devem ser devolvidos à BPS imediatamente, e, de qualquer maneira, até o último dia de aula do aluno nas BPS.

Os alunos devem fazer todos os esforços para que seus Dispositivos de Uso Pessoal estejam carregados e prontos para cada dia de aula; proteger seus Dispositivos de Uso Pessoal de temperaturas extremas (quente ou frio); manter alimentos e bebidas longe deles, e transportá-los para a escola de forma segura. Os alunos não devem deteriorar ou destruir nenhum Dispositivo de Uso Pessoal, nem colocar decorações ou marcações não autorizadas (como adesivos, desenhos, etc.) em nenhum Dispositivo de Uso Pessoal, nem deixar nenhum Dispositivo de Uso Pessoal sem vigilância em um local inseguro.

Se um Dispositivo de Uso Pessoal estiver danificado ou não funcionar corretamente, o aluno deve levá-lo ao suporte técnico indicado pelas BPS. Os alunos e/ou seus pais ou tutores não devem tentar fazer nenhum reparo por conta própria ou através de alguém que não seja funcionário das BPS. Se um laptop estiver danificado a ponto de precisar ser substituído, as BPS avaliarão os danos ou a perda e/ou as opções de substituição caso a caso. Em casos de incêndio ou atos criminosos, como roubo ou vandalismo, os pais/tutores devem informar imediatamente ao diretor ou ao coordenador do edifício. O diretor ou o coordenador auxiliará no preenchimento de um Boletim de Ocorrência ou informe de incêndio, que deve ser feito preenchido pelo(a) pai/mãe ou tutor(a) antes de solicitar outro Dispositivo de Uso Pessoal. Os alunos e/ou seus pais/tutores podem ser responsabilizados parcial ou totalmente por qualquer dano/perda.

Em todos os momentos em que usarem os Dispositivos de Uso Pessoal, os alunos devem cumprir todas as regras e regulamentos aplicados pelas BPS, incluindo, sem limitação, as exigências do Manual do Aluno e da Política IJNDB de Uso Aceitável da Internet das BPS. Nenhum(a) Aluno(a) pode instalar, usar ou permitir a instalação ou uso de qualquer software não autorizado em nenhum Dispositivo de Uso Pessoal. As BPS não são responsáveis por nenhum material controverso adquirido nesses dispositivos. Qualquer violação das regras e regulamentos das BPS e/ou dos termos e condições deste Contrato de Empréstimo de Dispositivo de Uso Pessoal pode resultar em ação disciplinar ou jurídica.

Ao assinar abaixo, reconheço que li e entendi este Contrato de Empréstimo de Dispositivos de Uso Pessoal, que concordo em cumprir seus termos e condições e que as BPS têm minha permissão para emprestar Dispositivos de Uso Pessoal ao(à) Aluno(a)

Nome do(a) Aluno(a)	Ano (Série)
Assinatura do(a) Aluno(a)	Data
Nome do(a) Pai/Mãe/Tutor(a)	Parentesco
Assinatura do(a) Pai/Mãe/Tutor(a)	Data

Cidade de Brockton
ESCOLAS PÚBLICAS DE BROCKTON
Dr. James Cobbs ◆ Superintendente Interino das Escolas

Gabinete do Superintendente
Telefone (508) 580-7511 Fax (508) 580-7013
superintendent@bpsma.org

Liberação dos Alunos para a Imprensa

(Liberação dos Pais/Tutores --- Para Uso da Escola)

Ocasionalmente, a imprensa solicita ao Distrito das Escolas Públicas de Brockton ("Distrito") entrevistas e/ou fotografias dos alunos como parte da cobertura de eventos escolares positivos. Para aceitar esse pedido, o Distrito precisa da permissão dos pais ou tutores do aluno. O Distrito também utiliza materiais de divulgação, como imagens de alunos, conteúdo digital, amostras de trabalhos dos alunos, etc., para fins de divulgação do Distrito em seu próprio site, por exemplo. Ao marcar a caixa "Autorizo" e assinar sua permissão neste formulário, você declara que consente com o uso de tais materiais. Por favor, assine e devolva este formulário para o(a) professor(a) da criança/adolescente.

Através deste, (marque uma das opções)

☐ AUTORIZO

☐ NÃO Autorizo

que as Escolas Públicas de Brockton e órgãos de imprensa aprovados publiquem, exerçam direitos autorais ou utilizem todas as gravações, fotos e imagens geradas por computador e palavras faladas e escritas nas quais meu/minha filho(a) está incluído(a), sejam tirados por funcionários, alunos ou outros, e concordo que a escola possa usar essas imagens, conteúdos digitais, palavras e trabalhos gerados pelos alunos para qualquer exposição, exibição, publicações e páginas na Internet, sem qualquer reserva ou compensação, e libero as Escolas Públicas de Brockton de quaisquer e todas as reivindicações, danos, responsabilidades, custos e despesas relacionados ao uso de tais materiais. Além disso, entendo que a expectativa de privacidade não é automática em eventos e atividades escolares públicas, como desfiles, shows, excursões e atividades esportivas, e que o Distrito não pode garantir que meu/minha filho(a) não será fotografado caso participe desses programas. Concordo em notificar os administradores da escola se tiver uma preocupação legítima com a segurança do/a meu/minha filho(a) ao ser fotografado(a) em eventos públicos, para que possamos trabalhar juntos para determinar a melhor forma de lidar com essas preocupações.

Nome da Escola: _____

Nome do(a) Aluno(a): _____ Ano (Série): _____

Nome do(a) Pai/Mãe/Tutor(a): _____

Assinatura do(a) Pai/Mãe/Tutor(a: _____ Data: _____

Cidade de Brockton
ESCOLAS PÚBLICAS DE BROCKTON
Dr. James Cobbs ◆ Superintendente Interino das Escolas

Gabinete do Superintendente
Telefone (508) 580-7511 Fax (508) 580-7013
superintendent@bpsma.org

Recusa à Divulgação de Dados do Histórico do Aluno

A lei estadual (603 CMR 23.07) permite que as Escolas Públicas de Brockton divulguem os seguintes dados gerais sem o consentimento do aluno elegível ou de seus pais: nome, endereço, número de telefone, data de nascimento, principal área de estudo, datas de frequência, peso e altura dos membros das equipes esportivas, turma, participação em atividades e esportes oficialmente reconhecidos, diplomas, homenagens e prêmios, e planos pós-Ensino Médio.

Se você deseja **RECUSAR** esse compartilhamento de dados e deseja que a escola não divulgue todos ou parte dos dados gerais do aluno, **PREENCHA O FORMULÁRIO ABAIXO** e devolva-o para escola do seu/sua filho(a).

Ao marcar a caixa abaixo, através deste **RECUSO** e não permito que os dados gerais pessoalmente identificáveis do aluno sejam divulgados como parte de seu compartilhamento de dados.

☐ **Através deste, RECUSO e NÃO PERMITO que os dados básicos pessoalmente identificáveis do aluno sejam divulgados como parte de seu compartilhamento de dados.**

Nome da Escola: _____

Nome do(a) Aluno(a): _____ Ano (Série): _____

Nome do(a) Pai/Mãe/Tutor(a): _____

Assinatura do(a) Pai/Mãe/Tutor(a): _____ Data: _____

Índice

Carta do Superintendente 1
Liberação dos Alunos para a Imprensa 5
Recusa à Divulgação de Dados do Histórico do Aluno 7
1. Políticas e Informações Gerais 11
Calendário Acadêmico 11
Avaliações de Saúde e Exames Médicos 12
Procedimentos para Condições Climáticas Adversas 12
Cancelamentos de Aulas 12
Atrasos para a Abertura da Escola ..... **Error! Bookmark not defined.**
Saída Antecipada ..... **Error! Bookmark not defined.**
Frequência Escolar 13
Política de Faltas 13
Política para Saída 14
Saída das Dependências da Escola 14
Atrasos 14
Presença em Eventos Noturnos 14
2. Objetivos Acadêmicos e Currículo 14
Política para Lição de Casa 28
Responsabilidades do Professor Referentes à Lição de Casa 29
Responsabilidades do Aluno 29
Responsabilidades dos Pais/Tutores 29
Regulamentos para o Histórico Escolar 30
Histórico Escolar 30
Política para o Histórico dos Alunos de Educação Especial 31
3. Código de Conduta 31
Os Direitos dos Alunos 32
Políticas e Procedimentos das BPS em Relação à Disciplina Estudantil ..... **Error! Bookmark not defined.**
Atividades Extracurriculares 33
Roubo/Danos Maliciosos aos Bens da Escola ou de Indivíduos 33
Levar Novidades para a Escola 33
Comportamentos que Merecem Ação Corretiva e Podem Resultar em Medidas Disciplinares 33
Procedimentos Normais do Código de Conduta Progressivo 34
Práticas Restaurativas e Procedimentos Disciplinares 34
Procedimentos para o Devido Processo 34
Elegibilidade para participação em atividades e eventos escolares 35
Suspensões 35
Procedimentos para Suspensão Interna 35
Aviso de Suspensão Interna 35
Reunião de Pais/Tutores 35
Sem Direito a Recurso 36
Procedimentos para Suspensão Fora da Escola sob a MGL, cap. 71, § 37H¾ 36
Procedimentos para o Devido Processo de Suspensão Fora da Escola 36
Notificação para Qualquer Suspensão Fora da Escola 36
Afastamento Emergencial 36
Procedimentos de Suspensão de Curto Prazo sob MGL cap. 71 § 37H¾ 37
Audiência Principal - Suspensão de Curto Prazo 37
Sem Direito de Apelar 37
Procedimentos de suspensão de longo prazo sob MGL cap. 71, § 37H¾ 37
Audiência Principal - Suspensão de Longo Prazo 38
Audiência de Recurso com o Superintendente sob MGL cap. 71, § 37H¾ 39
Afastamento/Expulsão sob a MGL, cap. 71, § 37H 39
Acusação ou Condenação por Crime Grave sob a MGL, cap. 71, § 37H½ 40
Serviços Educacionais e Progresso Acadêmico sob a MGL, cap. 71, §§ 37H, 37H½ e 37H¾ 40
Disposições do Código de Conduta para Alunos com Necessidades Especiais 41
Procedimentos para Suspensões que Não Excedam 10 Dias Letivos 41
Procedimentos para Suspensões Superiores a 10 Dias Letivos 41
Circunstâncias Especiais para Afastamento 42

Critérios Processuais Aplicados a Alunos Ainda Não Avaliados como Elegíveis para Educação Especial ou o Plano 504 42
Regulamentos de Massachusetts sobre a Contenção Física de Alunos 42
Uso da Sala de Isolamento 43
Bullying e Cyberbullying 43
Ameaças 45
Revista de Pessoas/Bens 45
Uso de Câmeras de Vigilância 45
4. Segurança e Transporte do Aluno 46
Mudança de Emergência para um Local Alternativo 46
Comportamento no Ônibus 46
Política de Transporte para o Jardim de Infância 46
5. Imprensa 47
Divulgação para a Imprensa 47
Política para Telefones Celulares 47
Revista em Telefones Celulares/Aparelhos Eletrônicos 47
Acesso à Internet: Política de Uso Aceitável 47
6. Saúde e Bem-Estar 48
Orientações para Ajudá-lo a Decidir Se Seu Filho Deve Ficar em Casa em Vez de Ir à Escola 48
Alimentos Trazidos de Casa 48
Uso Indevido de Medicamentos 48
Avaliação Médica 49
Código de Vestimenta 49
Conscientização sobre a Sensibilidade à Odores 49
Diretrizes do Código de Vestimenta para Educação Física 49
Política para Drogas e Álcool 50
Busca de materiais contrabandeados 50
O Papel do Diretor e da Polícia Escolar 50
Triagem, Breve Intervenção e Encaminhamento para Tratamento (SBIRT) 50
Fumo 51
Política de Concussão 51
Diretrizes de Avaliação 52
Currículo de Sexualidade Abrangente para o 5º ano 52
Política de Desligamento de Motores 52
Avisos e Notificações da Agência de Proteção Ambiental (EPA) 52
7. Direitos do Aluno 553
Assédio Sexual 553
Direitos Civis e Assédio 553
Igualdade de Oportunidades 554
Declaração de Não Discriminação 554
Encarregado pela Equidade 54
Direitos Educacionais de Crianças e Jovens em Situação de Rua 54

Escolas Públicas de Brockton

Calendário Acadêmico 2023-2024

Retorno dos Professores	Terça-feira	5 de setembro de 2023
Primeiro Dia de Aula para os Alunos	Quarta-feira	6 de setembro de 2023
Primeiro Dia de Pré-Escola e Jardim de Infância	Quarta-feira	13 de setembro de 2023

As escolas estarão fechadas nos seguintes FERIADOS e PERÍODOS DE FÉRIAS:

DIA DO TRABALHO	Segunda-feira	4 de setembro de 2023
DIA DE COLOMBO	Segunda-feira	9 de outubro de 2023
DIA DAS ELEIÇÕES	Terça-feira	7 de novembro de 2023
DIA DOS VETERANOS	Sexta-feira	10 de novembro de 2023
RECESSO DE AÇÃO DE GRAÇAS	Quarta a sexta-feira	22 a 24 de novembro de 2023
RECESSO DE INVERNO	Segunda a Segunda-feira	25 de dezembro de 2023 a 1º de janeiro de 2024
DIA DE MARTIN LUTHER KING JR.	Segunda-feira	15 de janeiro de 2024
RECESSO DE FEVEREIRO	Segunda a sexta-feira	19 a 23 de fevereiro de 2024
RECESSO DE PRIMAVERA	Segunda a sexta- feira	15 a 29 de abril de 2024
MEMORIAL DAY	Segunda-feira	27 de maio de 2024
CERIMÔNIAS DE FORMATURA DA BHS	Sábado	1º de junho de 2024
JUNETEENTH	Quarta-feira	19 de junho de 2024
ÚLTIMO DIA DE AULA*	Terça-feira	25 de junho de 2024

*Este calendário está em conformidade com os regulamentos da 603 CMR 27.03 de tempo de aprendizado dos alunos, pois prevê 185 dias letivos para todos os alunos. Se não houver cancelamentos de aulas, os 185 dias programados serão ajustados para 180 dias letivos e o último dia de aula será em 18 de junho de 2024.

Aprovado pelo Comitê Escolar de Brockton em 15 de agosto de 2023

Avaliações de Saúde e Exames Médicos

Exames Obrigatórios: Pré-Escola/Jardim de Infância, 4º, 7º e 9º ano
Visão: Jardim de Infância ao 5º ano, 7º e 9º ano, com encaminhamentos conforme necessário
Audição: Jardim de Infância ao 3º ano, 7º e 9º ano, com encaminhamentos conforme necessário
Altura/Peso Anual (Índice de Massa Corporal): 1º, 4º, 7º e 9º ano
Avaliações Posturais de Escoliose: 5º ao 9º ano.
Questionário Oral para Triagem, Breve Intervenção e Encaminhamento para Tratamento (SBIRT, pela sigla em inglês): 7º e 9º ano
Os exames são exigidos pelo Departamento de Saúde Pública. Se desejar não participar dos exames, notifique a enfermeira da escola até 1º de outubro do ano letivo atual.

Procedimentos para Condições Climáticas Adversas

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA TODOS OS FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E PAIS/TUTORES SOBRE CANCELAMENTO DE AULAS, ATRASOS PARA A ABERTURA E ANTECIPAÇÃO DE SAÍDA EM CONDIÇÕES CLIMÁTICAS ADVERSAS:

Cancelamentos de Aulas

Em caso de condições climáticas adversas, a imprensa local e a de Boston fazem anúncios sobre o cancelamento das aulas. Os anúncios de **SEM AULA** para as Escolas Públicas de Brockton são feitos localmente pela rádio **WATD (95.9 FM),** pela rádio WBZ de Boston **(1030 AM)** e pelos **canais de televisão 4, 5 e 7, de Boston**. **Os cancelamentos também são publicados no nosso site:** www.bpsma.org e comunicados aos pais através de notificações por telefone.

Se as aulas das Escolas Públicas de Brockton forem canceladas devido a condições climáticas adversas, todas as instalações escolares ficarão fechadas naquele dia. Todas as Escolas Comunitárias, escolas do bairro e aulas noturnas para adultos também serão canceladas. No entanto, pode haver ocasiões em que o Superintendente decida fechar apenas a pré-escola.

Dependendo da gravidade das condições climáticas e do impacto que elas tiverem na saúde e na segurança dos alunos das Escolas Públicas de Brockton, pode ser necessário atrasar o início das aulas ou liberar os alunos antes do horário normal de saída. Essas opções só seriam implementadas sob certas condições. Como de costume, os pais devem usar o seu próprio julgamento para decidir se devem ou não mandar os seus filhos para a escola em caso de mau tempo.

Atrasos para a Abertura da Escola

As Escolas Públicas de Brockton reservam-se o direito de atrasar a abertura da escola para lidar com condições incomuns que possam ocorrer em uma determinada manhã. O distrito pode optar por atrasar a abertura da escola por 1 hora, 90 minutos ou 120 minutos. Os atrasos afetariam apenas o início das aulas, com as saídas ocorrendo nos horários normais. Todos os programas matinais do Smart Start Extended Day abrirão às 8h, em vez das 7h. A programação da tarde será realizada nos horários normais. Quando for anunciado algum atraso, a abertura da escola ocorrerá 1 hora, 90 minutos ou 120 minutos mais tarde do que o normal, de acordo com o seguinte cronograma (o horário de saída não será afetado):

	Início com 1 hora de atraso	**Início com 90 minutos de atraso**	**Início com 2 horas de atraso**
Escola de Ensino Médio de Brockton	8:20	8:50	9:20
Escola Huntington de Terapia Diurna	8:10	8:40	9:10
Escola Gilmore	8:35	9:05	9:35
Escola Diurna Edison	8:20	8:50	9:20
Escolas de Ensino Fundamental II	9:05	9:35	10:05
Escola Davis de Ensino Fundamental	9:15	9:45	10:15
Escola Raymond	9:15	9:45	10:15
Centro de Educação Infantil Barrett Russell	9:10	Aulas da manhã canceladas	
Escolas de Jardim de Infância e Ensino Fundamental I	10:00	10:30	11:00
Escola Noturna Edison	De acordo com a Diretoria		

O embarque no transporte escolar ocorrerá uma hora, 90 minutos ou 120 minutos mais tarde que o normal. O almoço será servido no horário normal.

Os mesmos veículos de comunicação que fazem os anúncios de cancelamento de aulas também anunciam os atrasos.

Nos dias em que houver algum anúncio de atraso, os pais não podem levar ou mandar seus filhos antes da hora.

Saída Antecipada
Caso surjam condições climáticas severas após o início do dia letivo, pode ser necessário liberar os alunos antes do horário de saída previsto. A decisão de liberar mais cedo será tomada considerando a saúde e a segurança dos alunos e será anunciada até às 10h através dos mesmos meios de comunicação que fazem os anúncios de cancelamento das aulas. A menos que condições incomuns indiquem o contrário, as saídas antecipadas ocorrerão **de acordo com o horário de saída previsto para os dias de capacitação**. O horário para saída antecipada em dias de capacitação é o seguinte:

Centro de Educação Infantil Barrett Russell	10:40
Escola Huntington de Terapia Diurna	10:45
Escola de Ensino Médio de Brockton	11:00
Escola Diurna Edison	11:00
Escola Davis de Ensino Fundamental	11:30
Escola Raymond	11:30
Escolas de Ensino Fundamental II	11:30
Escolas de Jardim de Infância e Ensino Fundamental I	12:15
Escola Gilmore	12:25
Sem aulas à tarde para a pré-escola	

QUANDO AS AULAS FOREM CANCELADAS, TODAS AS ATIVIDADES NA ESCOLA E FORA DELA TAMBÉM SERÃO CANCELADAS.

Frequência Escolar

Política de Faltas
Os alunos devem levar um comunicado após cada dia de ausência, independentemente de ter sido feita uma notificação por telefone. O comunicado deverá incluir a data e o motivo da ausência e a assinatura dos pais ou tutores. Os alunos terão a oportunidade de recuperar as faltas justificadas. As faltas podem ser consideradas justificadas em caso de:

1. Doença ou lesão verificada por um médico, enfermeira escolas ou pelo tutor, e que impeça o aluno de ir à escola. Em casos de ausências crônicas ou irregulares supostamente devido a doença, a administração da escola pode solicitar uma declaração do médico certificando que essas faltas são justificadas.
2. Falecimento na família ou outra crise familiar significativa.
3. Feriados religiosos.
4. No caso de uma pandemia, como a COVID-19, em vez de um atestado médico que dê suporte ao abono de uma falta injustificada na escola, o administrador da escola ou seu representante podem aceitar outras provas credíveis.

Em um ano letivo, se um aluno tiver pelo menos cinco (5) dias em que ele/ela faltou a duas (2) ou mais aulas sem justificativa, ou se em um ano letivo um aluno faltar a cinco (5) ou mais dias letivos sem justificativa, o diretor da escola ou seu representante farão esforços razoáveis para se reunir com o pai, mãe ou tutor do aluno para desenvolver planos de ação para a frequência do aluno. Esses planos de ação serão desenvolvidos em conjunto e acordados pelo diretor da escola ou seu representante, o aluno e o tutor, com a contribuição de outros funcionários relevantes da escola e autoridades de segurança pública, saúde e serviço social, habitação e organizações sem fins lucrativos relevantes.

Em caso de excesso de faltas, o Encarregado pela Frequência será chamado pela administração da escola para intervir e trabalhar com a família para o desenvolvimento de um plano que auxilie o aluno a melhorar a frequência; outros órgãos estatais poderão ser notificados.

Política para Saída

- Não será permitido sair nos 30 minutos finais do dia letivo
- Os adultos que forem buscar as crianças deverão apresentar um documento de identidade com foto e constar na lista de contatos de emergência
- Os pais ou tutores devem assinar um comunicado por escrito e enviar à diretoria informando a data, o horário e o motivo da saída.
- Para saídas do Jardim de Infância, é necessário um cartão com o nome do aluno e do professor
- A pessoa que for buscar a criança deve preencher um registro de saída contendo
    - Data
    - Hora
    - Nome do aluno
    - Série/sala
    - Nome do adulto que está buscando a criança
    - Adicionar uma coluna de verificação para que os funcionários sinalizem a hora da saída
    - A equipe administrativa da escola deve verificar se a criança que está saindo com a foto do Infinite Campus
    - Saídas com a enfermeira: devem passar pela secretaria principal. Se um dos pais/tutores enviar um adulto que não está na lista de contatos de emergência, poderá ser concedida uma permissão verbal. Deve-se tirar uma cópia do documento de identidade com foto e arquivá-la na secretaria junto com a lista de contatos de emergência da criança.

Atenção: Não será permitido sair nos 30 minutos finais do dia letivo. Os adultos que forem buscar as crianças deverão apresentar um documento de identidade com foto e constar na lista dos contatos de emergência. Os pais/tutores devem assinar um comunicado e enviar para a secretaria informando a data, a hora e o motivo da saída.

Os alunos que voltarem para casa a pé ou que forem buscados pelos pais devem sair da escola no máximo 15 minutos após o horário de saída; em caso de emergência, os pais devem notificar os administradores da escola se não puderem chegar na hora certa. Os alunos do Jardim de Infância e do 1º ano devem ser entregues à guarda de um adulto, quer estejam sendo buscados, indo para casa a pé ou de ônibus escolar.

Saída das Dependências da Escola
Os alunos não têm permissão para sair das dependências da escola, a menos que tenham sido autorizados pelos pais/tutores e estejam na companhia do adulto especificado na autorização.

Atrasos
Em caso de atrasos excessivos, o diretor exigirá uma reunião com o pai ou tutor.

Presença em Eventos Noturnos
Os alunos que tiverem faltado à escola durante o dia letivo não poderão comparecer aos eventos escolares na parte da tarde ou da noite.

2. Objetivos Acadêmicos e Currículo

Plano Distrital de Acomodação Curricular

A adoção de um Plano Distrital de Acomodação Curricular **(DCAP, nas siglas em inglês)** é uma exigência do Estado de Massachusetts (Leis Gerais de Massachusetts, Capítulo 71, Seção 38Q 1⁄2).
A lei afirma:

> *Um distrito escolar deve adotar e implementar um plano de acomodação curricular para auxiliar os diretores a garantir que todos os esforços tenham sido feitos para atender às necessidades dos alunos no ensino regular. O plano deve ser desenvolvido para auxiliar o professor de salas de aula regulares a analisar e acomodar os variados estilos de aprendizagem de todas as crianças em sala de aula, e em fornecer serviços e apoio apropriados dentro do programa de educação regular, como a instrução direta e sistemática em leitura e a disponibilização de serviços para abordar as necessidades das crianças cujo comportamento possa interferir na aprendizagem, ou que não se qualificam para serviços de educação especial conforme o capítulo 71B. O*

plano de acomodação curricular deve conter disposições que incentivem a mentoria e a colaboração entre professores e a participação dos pais.

O DCAP tem como objetivo orientar diretores e professores em seus esforços para atender às necessidades dos alunos do programa de ensino regular e dar suporte aos professores na análise e acomodação das diversas necessidades de aprendizagem dos alunos das Escolas Públicas de Brockton. O DCAP descreve caminhos formais e informais para a resolução de problemas. A comunicação entre pais e professores será eficaz na identificação de problemas e na concordância sobre estratégias a serem implementadas. Os professores da Brockton monitoram continuamente o progresso dos alunos, diferenciando o ensino e as acomodações para facilitar a aprendizagem e promover maior compreensão. O distrito está comprometido com a intervenção precoce e aborda questões de aprendizagem de forma oportuna com base em uma abordagem em equipe. Nesse sentido, o objetivo do distrito é atender às necessidades de cada criança. Em vez de os alunos serem avaliados para determinar a elegibilidade para educação especial, o DCAP deve ser utilizado antes por todos os professores de ensino regular, especialistas e Equipes de Apoio Pedagógico.

Áreas-alvo das Escolas Públicas de Brockton em relação ao DCAP:

- Estratégias para ajudar os professores das salas de aula de educação regular a analisar e acomodar as diversas necessidades de aprendizagem dos alunos, inclusive os que estão aprendendo inglês, e administrar com eficiência o comportamento dos estudantes.
- Serviços de suporte disponíveis para os alunos através do programa de educação regular
- Ensino direto e sistemático de leitura e matemática para todos os alunos
- Orientação e colaboração entre professores
- Participação dos pais na educação de seus filhos

Além disso, o DCAP reflete os nossos valores fundamentais e objetivos estratégicos descritos no Plano Estratégico das Escolas Públicas de Brockton.

Nossos valores fundamentais são...

- Estabelecer um distrito equitativo, diversificado, inclusivo e unificado.
- Fomentar ambientes seguros que facilitem crescimento, resultados positivos e oportunidades de aprendizagem ativa.
- Criar experiências de ensino que sejam centradas no aluno, culturalmente responsivas, inclusivas e que apoiem o bem-estar social, emocional e físico de todos os alunos.
- Manter parcerias com as famílias, com a comunidade e com empresas para garantir que os alunos tenham acesso equitativo a recursos de alta qualidade.

Objetivo 1: Experiências de Aprendizagem de Alta Qualidade: Fornecer um ensino centrado no aluno e fundamentado em experiências vividas, através de uma abordagem eficaz que desperte entusiasmo e participação dos alunos, familiares e colaboradores, para que TODOS estejam preparados para florescer como membros da comunidade das BPS e além dela.

Objetivo 2: Acesso a Oportunidades de Aprendizagem: Melhorar o acesso de **todos** os alunos a oportunidades de aprendizagem que atendam às suas necessidades educacionais, culturais, recreativas e sociais.

Objetivo 3: Ambiente Acolhedor e Inclusivo: Idealizar, criar e manter um ambiente seguro, favorável, acolhedor e inclusivo, com relacionamentos positivos, onde se apoia o bem-estar acadêmico, social e emocional de toda a comunidade escolar.

Objetivo 4: Parcerias com as Famílias e com a Comunidade: Fortalecer parcerias com as famílias, com a comunidade, com empresas e com o Ensino Superior para expandir oportunidades, de modo que os alunos alcancem seus objetivos e interesses, desenvolvam habilidades do século XXI e se prepararem para o sucesso após a graduação.

Objetivo 5: Recursos Equitativos: Garantir acesso equitativo a recursos que promovam o crescimento acadêmico e pessoal em ambientes educacionais seguros.

Abordagem Curricular e Pedagógica das BPS para Todos os Alunos

Acomodações Curriculares
Suporte para Professores do Ensino Regular

As acomodações são maneiras de ajudar os alunos a terem acesso ao nosso currículo de forma mais eficaz. Elas são disponibilizadas dentro da sala de aula do ensino regular e podem estar ao alcance de todos os alunos, dependendo da necessidade de cada um. Essas mudanças são feitas para fornecer ao aluno igualdade de acesso à aprendizagem, juntamente com oportunidades iguais de mostrar o que ele/ela sabe ou pode fazer. A propósito, para muitas pessoas, a lista sugerida no plano de acomodação seria simplesmente um conjunto de boas práticas educacionais. As acomodações geralmente se enquadram em quatro categorias principais:

1. **Ambiente** (localização): Turma pequena, assentos preferenciais, local tranquilo, etc.
2. **Apresentação** (como o professor compartilha as informações): Disponibilização de ideias visuais para informações verbais, pré-visualização/repetição, modelos, etc.
3. **Tempo** (qualquer consideração de tempo durante a aprendizagem): Horário, duração, tempo dado para as tarefas, "divisão" em partes menores, planejamento do tempo com o aluno, etc.
4. **Resposta** (como o aluno responde para demonstrar compreensão): Uso de organizadores gráficos, variedade de utensílios para escrita, acesso a um teclado, limitação dos tipos de perguntas repetidas, etc.

As acomodações NÃO alteram o nível de ensino, o conteúdo e nem os critérios de desempenho. Essas últimas mudanças são chamadas de “modificações”, ou "ensino especialmente desenvolvido" e são apropriadas apenas para alunos em um Programa Educacional Individualizado (IEP, em inglês).

As acomodações são alterações no método do ensino ou nos materiais utilizados em sala de aula e são necessárias para auxiliar o acesso ao currículo. As acomodações mudam **a forma como** os alunos aprendem, mas não mudam **o que eles aprendem**. Elas não alteram a complexidade do conhecimento, nem os padrões do conteúdo que se espera que os alunos aprendam em cada ano letivo.

As Estratégias Pedagógicas servem para os professores das Escolas Públicas de Brockton consigam maximizar o sucesso dos alunos nas salas de aula de ensino regular. As estratégias pedagógicas a seguir são divididas em quatro domínios: comportamento, leitura, escrita e matemática:

Comportamento

Veja abaixo algumas estratégias de ensino bem-sucedidas para lidar com problemas de comportamento.

Para melhorar a atenção às informações faladas:
✓ Reduzir a duração das atividades de escuta e instrução direta. ✓ Incorporar atividades para acompanhar as tarefas de escuta e instrução direta (observações interativas, perguntas para eles responderem, ilustrações, etc.) ✓ Incluir movimentos, pausas ou tarefas sensoriais nas lições ou transições. ✓ Oferecer assentos preferenciais. ✓ Redirecionar o aluno de volta à tarefa. ✓ Flexibilizar as opções de assentos. ✓ Reduzir as distrações visuais na sala de aula. ✓ Utilizar assentos preferenciais. ✓ Permitir pausas para movimentação. ✓ Usar materiais de áudio com fones de ouvido. ✓ Utilizar organizadores gráficos/começos de frases.
Para melhorar as habilidades de participação positiva na turma:
✓ Estabelecer relacionamentos sólidos com os alunos.

✓ Oferecer aulas calmas na sala de aula. ✓ Acesso a lugares e atividades tranquilas dentro da sala de aula. ✓ Ensinar aos alunos as Zonas de Regulação Emocional. ✓ Realizar reuniões matinais diariamente (Sala de Aula Responsiva). ✓ Estabelecer e descrever expectativas claras e revisá-las com frequência. ✓ Descrever claramente (por escrito) as etapas e a revisão das medidas corretivas e suas consequências. ✓ Usar uma matriz de comportamento, delineando expectativas para determinados espaços e horários dentro do edifício escolar.
Para melhorar as habilidades de transição entre as atividades:
✓ Estabelecer rotinas previsíveis. ✓ Compartilhar regras e comportamentos esperados. ✓ Oferecer pausas frequentes para movimentação ao longo do dia. ✓ Fixar um cronograma diário na sala de aula. ✓ Dar avisos sobre as transições e, se necessário, disponibilizar um cronômetro visual. ✓ Ensinar e modelar rotinas de transição.
Para melhorar a conclusão dos trabalhos:
✓ Informar horários para início e fim. ✓ Implementar o reforço positivo. ✓ Permitir acesso a um orientador/conselheiro/psicólogo. ✓ Criar um registro de comunicação Casa-Escola. ✓ Criar grupos sociais supervisionados, como um "Grupo do Almoço", através de um orientador. ✓ Utilizar folhas de reflexão com os alunos. ✓ Utilizar uma "Sala da Amizade" para permitir que os alunos façam uma pausa longe de sua própria sala de aula. ✓ Fornecer ferramentas sensoriais. ✓ Criar meios de comunicação aberta com as famílias. ✓ Permitir flexibilidade nas opções de assentos. ✓ Estabelecer e fixar sistemas de recompensas, tanto na sala de aula quanto em toda a escola, para alunos individuais e para as turmas. ✓ Dar feedbacks específicos aos alunos, tanto quando forem bem-sucedidos quanto quando for necessário melhorar. ✓ Implementar peças visuais de Antes/Depois. ✓ Oferecer aos alunos uma escolha entre duas tarefas. ✓ Reduzir as tarefas e a quantidade de materiais. ✓ Dividir tarefas maiores em partes menores.

Leitura

Veja abaixo algumas estratégias de ensino bem-sucedidas para dar suporte a todos os alunos que estiverem aprendendo a ler.

Para melhorar a consciência fonológica através do ensino em pequenos grupos ou individualmente:
✓ Ensinar a consciência fonêmica desenvolvida por Heggerty. ✓ Fazer atividades orais com rimas. ✓ Segmentar palavras faladas em sílabas. ✓ Identificar palavras que começam com os mesmos sons. ✓ Identificar palavras que terminam com os mesmos sons. ✓ Mostrar como se dá a mistura de fonemas para formação de palavras. ✓ Separar palavras em fonemas.
Para melhorar as habilidades de interpretação:
✓ Ensinar formas de análise visual. ✓ Avaliar os alunos quanto ao Nível de Leitura Independente (IRL, em inglês). ✓ Ensinar a leitura multissensorial. ✓ Permitir que os alunos usem ferramentas de acompanhamento para a leitura.

- ✓ Proporcionar oportunidades diárias para os alunos praticarem a leitura conforme seu IRL.
- ✓ Ensinar aos alunos habilidades de automonitoramento.
- ✓ Fornecer instruções em pequenos grupos.
- ✓ Fornecer instruções individualmente.
- ✓ Criar grupos de leitura guiada.
- ✓ Permitir que os alunos leiam em dupla.
- ✓ Usar textos variados, com diferentes níveis de acessibilidade.
- ✓ Criar listas de palavras isoladas para os alunos praticarem.
- ✓ Ensinar regras de separação silábica.
- ✓ Usar materiais para isolar manualmente os fonemas contidos nas palavras.

Para melhorar o reconhecimento de palavras à primeira vista:

- ✓ Criar e utilizar murais interativos contendo palavras.
- ✓ Enviar listas de palavras para praticar em casa.
- ✓ Criar listas de palavras isoladas para os alunos praticarem.

Para melhorar as habilidades de compreensão da leitura:

- ✓ Ensinar aos alunos habilidades de automonitoramento.
- ✓ Permitir que os alunos leiam em dupla.
- ✓ Deixar que leiam várias vezes o mesmo texto.
- ✓ Usar textos variados, em diferentes níveis de acessibilidade.
- ✓ Apontar e destacar palavras semelhantes.
- ✓ Usar cartões com figuras e palavras.
- ✓ Usar imagens para sequenciar ou ilustrar os acontecimentos de uma história.
- ✓ Oferecer aos alunos aulas individualizadas do Lexia Core 5.
- ✓ Ensinar detalhadamente como fazer anotação e leitura ativa de textos, e como utilizar ferramentas e estruturas para auxiliar os alunos nessa tarefa.
- ✓ Fazer atividades de pré-leitura, ativando conhecimentos prévios e construindo conhecimento em torno de novos conceitos e conteúdos.
- ✓ Ensinar vocabulário dos níveis 2 e 3 antes de ler sobre novos conteúdos e conceitos.
- ✓ Demonstrar como se lê de forma fluente em voz alta e estratégias metacognitivas do tipo “Pensar em voz alta” enquanto desenvolve a leitura.
- ✓ Quando possível, ler os textos da série em voz alta ou utilizar áudio, quando disponível.
- ✓ Usar textos de grande interesse, com leitura instrutiva e independente.
- ✓ Pedir aos alunos que descrevam os detalhes da história.

Para melhorar as habilidades de fluência:

- ✓ Ler várias vezes o mesmo texto.
- ✓ Demonstrar como se lê com fluência.
- ✓ Exercitar a leitura em conjunto.
- ✓ Ler e pedir para que eles repitam.

Para melhorar a aquisição de vocabulário:

- ✓ Usar cartões com imagens e palavras.
- ✓ Descrever objetos básicos.
- ✓ Ordenar as palavras em categorias.
- ✓ Classificar as categorias de palavras.
- ✓ Ensinar sinônimos/antônimos comuns.
- ✓ Desenhar definições de palavras.
- ✓ Usar o vocabulário novo em frases.
- ✓ Ensinar prefixos, sufixos e radicais.
- ✓ Apontar e destacar palavras correlatas.

Escrita

Veja abaixo algumas estratégias de ensino bem-sucedidas para dar suporte a todos os alunos que estiverem aprendendo a escrever.

Para melhorar a ortografia:

- ✓ Usar uma abordagem multissensorial.
- ✓ Ensinar palavras frequentes dentro de frases relevantes.
- ✓ Ensinar as regras de ortografia.
- ✓ Para material de consulta, criar uma lista de palavras que costumam ser escritas incorretamente naquele nível escolar.
- ✓ Permitir o uso Word para que os alunos digitem as respostas e confiram a verificação ortográfica.
- ✓ Utilizar um dicionário para corrigir a ortografia.
- ✓ Quando possível, permitir o uso do Google Tradutor para tradução direta de palavras, caso necessário.
- ✓ Permitir revisão entre colegas.
- ✓ Revisar junto aos alunos.

Para melhorar a caligrafia:

- ✓ Permitir o uso de uma régua alfabética nas carteiras dos alunos.
- ✓ Utilizar diversos tipos de papel para acomodar as necessidades de cada aluno.
- ✓ Permitir o uso de empunhaduras de lápis.
- ✓ Ensinar os alunos a fazer um espaço entre as palavras com o dedo.
- ✓ Permitir que os alunos digitem as respostas.
- ✓ Reduzir a escrita no quadro ou no livro.

Para melhorar a expressão escrita:

- ✓ Usar um sussurrofone para que leiam e corrijam sua própria escrita.
- ✓ Disponibilizar uma checklist apropriada para cada nível escolar.
- ✓ Distribuir os critérios de avaliação antes que os alunos iniciem uma tarefa.
- ✓ Mostrar exemplos de redações de outros alunos (ruins e exemplares).
- ✓ Permitir que os alunos escolham sobre o que escreverão e como apresentarão o produto final.
- ✓ Permitir revisão em dupla.
- ✓ Dividir as redações em pequenas tarefas.
- ✓ Usar organizadores gráficos com base nas necessidades individuais de cada aluno.
- ✓ Ensinar aos alunos o processo de escrita (brainstorming, rascunho, etc.).
- ✓ Usar inícios de frases, radicais ou estruturas.
- ✓ Disponibilizar uma lista de palavras de transição.
- ✓ Fornecer listas de palavras-chave para determinadas tarefas (comparação, sequenciamento, etc.).
- ✓ Fornecer e revisar o vocabulário do conteúdo a ser incorporado nas respostas escritas dos alunos.
- ✓ Criar, organizar e facilitar discussões lideradas pelos alunos sobre questões ou propostas de escrita antes que eles comecem a redação propriamente dita.

Matemática

Veja abaixo uma lista de estratégias de ensino bem-sucedidas para dar suporte a todos os alunos que estiverem aprendendo matemática.

Para melhorar as habilidades e a preparação, se estiverem abaixo do nível da série:

- ✓ Avaliar o nível de matemática individual de cada aluno.
- ✓ Monitorar o progresso diariamente, semanalmente ou quinzenalmente.
- ✓ Usar utensílios manuais.
- ✓ Permitir que os alunos usem papel pautado para ajudar a organizar os cálculos.
- ✓ Permitir que os alunos usem uma tabuada.
- ✓ Fornecer folhas de referência para o assunto em questão – e versões explicadas, caso necessário.
- ✓ Permitir que os alunos usem desenhos para resolver os problemas.

Para melhorar a memorização dos conceitos matemáticos:

- ✓ Ensinar de forma sistemática.
- ✓ Utilizar jogos motivadores e participativos para que eles pratiquem.
- ✓ Ensinar os alunos a serem flexíveis com os números.
- ✓ Conversar sobre os números.

Para melhorar a capacidade de atenção a detalhes importantes:

- ✓ Ensinar os alunos a destacar palavras e frases importantes quando estiverem resolvendo problemas em formato de texto.

✓ Ensinar previamente o vocabulário matemático dos novos assuntos, prestando atenção a palavras com múltiplos significados, cognatos e falsos cognatos. ✓ Usar a estratégia das três leituras. ✓ Ensinar a estratégia TTQA (inverter a pergunta). ✓ Reduzir a quantidade de problemas em uma página. ✓ Permitir que os alunos usem papel pautado ou quadriculado para ajudar a organizar os cálculos.
Para melhorar a compreensão dos conceitos:
✓ Dar as instruções em pequenos grupos. ✓ Dar as instruções individualmente. ✓ Reservar um tempo extra para todos os exercícios. ✓ Ler em voz alta todos os materiais de matemática do nível da série. ✓ Utilizar a Estratégia das 3 Leituras. ✓ Demonstrar aos alunos experiências do “mundo real”. ✓ Conversar sobre os números. ✓ Usar o modelo CRA (Concreto, Representacional e Abstrato). ✓ Criar tarefas no ST MATH para ajudar os alunos com dificuldades em um determinado conceito. ✓ Afixar imagens, pôsteres e cartazes para ajudar os alunos durante os períodos de trabalho independente. ✓ Ensinar estratégias para fazer os exercícios. ✓ Permitir que os alunos sejam tutores. ✓ Criar formas alternativas para os alunos demonstrarem seus conhecimentos. ✓ Incentivar e demonstrar o uso de folhas de referência, réguas numéricas, tabelas numéricas, etc.
Para aumentar a taxa de conclusão dos exercícios:
✓ Reduzir a quantidade de problemas a serem respondidos. ✓ Dar a possibilidade de escolha. ✓ Usar um cronômetro visual. ✓ Dividir tarefas mais longas em partes menores.
Para melhorar a capacidade de separar os cálculos em etapas:
✓ Demonstrar exemplos. ✓ Permitir o uso de uma folha de referência na carteira. ✓ Permitir o uso de técnicas mnemônicas. ✓ Revisar as etapas com frequência. ✓ Disponibilizar pôsteres dentro da sala de aula como forma de referência. ✓ Utilizar utensílios manuais.

Sistemas de Suporte Multinível

Os Sistemas de Suporte Multinível (MTSS, pelas siglas em inglês) são sistemas criados para atender às necessidades de todos os alunos, garantindo que as escolas otimizem a tomada de decisões com base em dados e monitorem o progresso, o suporte e as estratégias com base em evidências, com intensidade crescente para sustentar o crescimento dos alunos no aspecto acadêmico, comportamental e socioemocional. Para concretizar esse sucesso, os sistemas multiníveis devem contar com liderança, implementação e pilares de competência para que todos os recursos do distrito tenham como foco o suporte aos nossos alunos, que podem e irão aprender e ter sucesso através do nosso apoio.

Nível 1: Suporte Universal

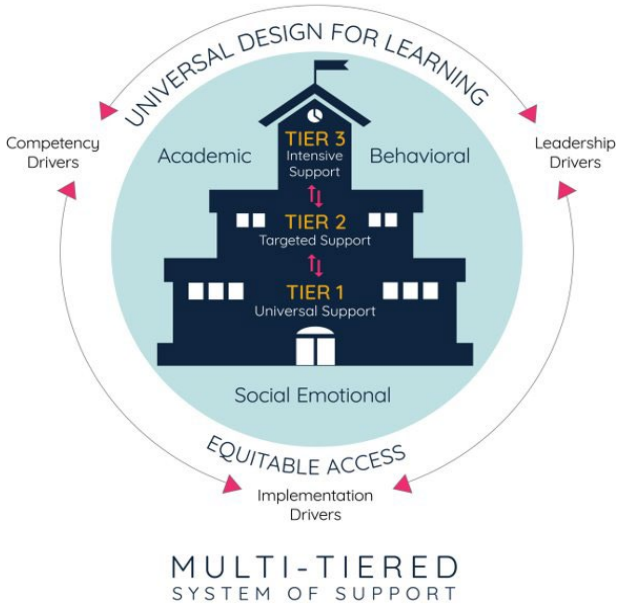
Trata-se de um tipo de suporte disponível para todos os alunos. O Nível 1 tem como um de seus pilares a prática inclusiva, definida como "estratégias de ensino e comportamento que melhoram os resultados acadêmicos e socioemocionais de todos os alunos, com e sem necessidades especiais, em ambientes de ensino regular." (Manual de Eficácia Educacional para Prática Inclusiva, 2017)

Nível 2: Suporte Direcionado

O suporte de Nível 2 vai mais além do suporte que ocorre nos ambientes de Nível 1. Em geral, esse suporte é oferecido em turmas menores e conta com mais oportunidades para a prática de habilidades necessárias para o Ensino Fundamental. O suporte do Nível 2 é fornecido a todos os alunos que precisarem dele, e pode ou não complementar os serviços de educação especial para os alunos que contam com um Plano Educacional Individualizado (IEP, em inglês), dependendo das necessidades individuais de cada aluno.

Nível 3: Suporte Intensivo

O Nível 3 proporciona um suporte mais intensivo. No geral, são intervenções explícitas e baseadas em habilidades, e ocorrem individualmente ou em turmas muito pequenas. Novamente, o suporte de Nível 3 está disponível para todos os alunos que precisarem dele – o Nível 3 não é sinônimo de educação especial.



Conteúdo da Imagem Acima	Tradução em Português
MULTI-TIERED SYSTEM OF SUPPORT	SISTEMAS DE SUPORTE MULTINÍVEL
UNIVERSAL DESIGN FOR LEARNING	PLANEJAMENTO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM
EQUITABLE ACCESS	ACESSO EQUITATIVO
Competency Drivers	Facilitadores de Competência
Leadership Drivers	Facilitadores de Liderança
Implementation Drivers	Facilitadores de Implementação
Social Emotional	Socioemocional
Academic	Acadêmico
Behavioral	Comportamental
Tier 1: Universal Support	Nível 1: Suporte Universal
Tier 2: Targeted Support	Nível 2: Suporte Direcionado
Tier 3: Intensive Support	Nível 3: Suporte Intensivo

Para apoiar a implementação dos Sistemas de Suporte Multinível de Brockton, uma série de iniciativas distritais visam garantir acesso equitativo para todos os alunos, incluindo, mas não se limitando a:

Iniciativas em Todo o Sistema:

- Visão distrital de responsabilidade compartilhada pelo sucesso e pela prestação de contas dos alunos multilíngues.
- Estabelecimento de Ações Essenciais em cada ano letivo para dar suporte à implementação da visão distrital – no que se refere a professores, treinadores, liderança escolar e liderança distrital.
- Forte parceria com os representantes dos sistemas de suporte estaduais DESE, com foco em orientar e apoiar equipes escolares para desenvolver planos de melhoria eficazes e sustentáveis.
- Equipe de suporte à liderança distrital, criada para colaborar e organizar-se com líderes estaduais e escolares.
- Implementação do programa de Matemática Ilustrativa, desde o Jardim de Infância até o 5º ano.
- Implementação do Ensino de Matemática Carnegie e Mathia, do 6º ao 12º ano.
- Implementação do Programa de Leitura e Escrita Wonders, do Jardim de Infância ao 5º ano.

Ensino Tradicional e Sistemático de Leitura e Matemática para TODOS os Alunos:

- Ensino tradicional e claro de leitura e matemática usando materiais de alta qualidade, com foco nas habilidades fundamentais de alfabetização antecipada nos anos do PreK-2.
- Uso de Leveled Literacy, Wonders Works, Fundations e Heggerty como intervenções de leitura nos anos iniciais.
- Ensino de Nível II alinhado com o ensino de Nível I, usando materiais de alta qualidade.
- Ensino diferenciado e em camadas através de diversos formatos de ensino.
- Alocação de um tempo de ensino padrão para todas as áreas do saber.
- Programa de Imersão Bilíngue iniciando no jardim de infância (Escola George).
- Programação bilíngue nos seguintes idiomas - Espanhol (K-12), Português (K-6 e aumentando a cada ano) e Francês (K-5 e aumentando a cada ano).
- Programação para alunos multilíngues no Ensino Fundamental - Lançamento do Programa na Educação Infantil e Educação Bilíngue Transitória nos anos posteriores.
- Salas de aula com Imersão ao Inglês Assistida e Integrada em todos os níveis.
- Professores de Inglês como Segunda Língua (ESL) em todas as escolas para atender às necessidades de alunos que estão aprendendo inglês; em todos os programas - Lançamento, TBE, SEI, ISEI, Bilíngue.
- Enriquecimento extra ou bloco WINN no Ensino Fundamental II para que os alunos atinjam as expectativas.
- Serviços de Auxílio Acadêmico - Programas durante o ano letivo e no verão.
- Opções pós-escola, como auxílio para lição de casa e suporte acadêmico.
- Uso dos modelos de coensino e de retirada, do jardim de infância ao 12º ano.
- Disponibilidade de aulas de reforço na escola, após a escola e durante o verão.
- Programas variados para atender às necessidades dos alunos em risco de reprovação.
- Programa para alunos talentosos e com habilidades especiais nos anos 4 e 5.
- Oferta de cursos e diploma de Bacharelado Internacional nos anos 9-12.
- Estrutura pedagógica prioritária para educadores de alunos multilíngues no Ensino Fundamental e nas transições.

- Diferentes abordagens de ensino, como modelagem, instrução e prática dirigidas pelo professor, discussões em grupo, resolução de problemas e aprendizagem cooperativa.
- Ênfase no ensino diferenciado/verificação da compreensão e em estratégias de avaliação formativa na sala de aula.
- Orientações tanto orais quanto visuais para as tarefas, juntamente com estímulos visuais, auditivos e táteis.
- Diversificação dos modelos implementados pelos provedores dos serviços de ensino.
- Atividades de ensino ativas e variadas em todas as áreas de estudo.
- Critérios de avaliação para a Pré-escrita e a Escrita (Critérios MCAS, em inglês), do jardim de infância ao 5º ano, para avaliar a escrita dos alunos em diferentes modos; e em etapas ao longo do processo de escrita, do 6º ao 8 ano do Ensino Fundamental II.
- Temas atrativos para leitura e escrita em Matemática todas as semanas, do 6º ao 8º ano.

Serviços e Suportes dentro da Sala de Aula de Educação Regular:

- Equipes de Suporte ao Ensino (IST, em inglês) em todas as escolas que lidam com alunos que necessitam de suporte extra, seja acadêmico e/ou socioemocional.
- Manual de Serviços de Orientação.
- Consciência social.
- Treinamento e implementação de práticas relacionadas a traumas.
- Programa Second Step em todas as escolas de Ensino Fundamental.
- Intervenção e Suporte Comportamental Positivo (PBIS, em inglês) em todas as escolas.
- Para os alunos que não atingiram suas metas de proficiência na língua inglesa, planejamentos com metas e um sistema de monitoramento de progresso com reuniões do Programa de Inglês Como Segunda Língua (ESLP).
- Reuniões da equipe de avaliação de idiomas para responder às necessidades e contextos individuais dos alunos.
- Intervencionistas Comportamentais de Nível 1 em todo o distrito.
- Intervencionistas Comportamentais de Nível 2 (Ensino Fundamental II).
- Programas Terapêuticos e de Estabilização Comportamental.
- Avaliação Comportamental Funcional e Planos de Suporte Comportamental.
- Códigos para a disciplina escolar, anualmente revisados e traduzidos.
- Manual dos Alunos/Tutores do Ensino Fundamental I.
- Manual dos Alunos/Tutores do Ensino Fundamental II.
- Manual dos Alunos/Tutores do Ensino Médio.

Materiais de Ensino de Alta Qualidade:

- No Ensino Fundamental, boletins alinhados aos padrões do Estrutura Curricular de Massachusetts para o Ensino Básico.
- Utilização do processo CuRaTe para identificar currículos de alta qualidade e baseados em evidências em todas as áreas de conhecimento.

- Utilização do CuRaTe para identificar currículos de Inglês (ELA) de alta qualidade e baseados em evidências.
- Disponibilidade de uma grande variedade de materiais curriculares e de ensino, como tablets individuais, Quadros Interativos, LCDs, recursos digitais como Lexia Core5, Lexia English e ST Math K-5, Carnegie Mathia, 6-12.
- Currículo culturalmente e linguisticamente responsivo e apropriado para o desenvolvimento.
- Textos essenciais baseados em pesquisa científica nos anos K-5.
- Materiais de Alta Qualidade (HQIM)Wonders & Matemática Ilustrativa (K-5).
- Materiais de Alta Qualidade (HQIM) Carnegie Math e Mathia, 6-12.
- Materiais de Alta Qualidade (HQIM) Amplify Science, 6-8.
- Implementação do currículo Study Sync ELA (Ensino Fundamental II) em conjunto com o Subsídio GLEAM (Promoção da Equidade na Alfabetização em Massachusetts) e parceria com a consultoria da organização TNTP.
- Livro Digital do Discovery Education usado para entrega de conteúdo de ciências, K-5.
- Livro Digital de Estudos Sociais do Discovery Education para entrega de conteúdo de estudos sociais, Ensino Fundamental II, 6 -8.
- Programa de Intervenção Literária Lexia Power Up, Ensino Fundamental II, 6-8.
- ICivics – Livro de Exercícios de Projeto Cívico, versões digital e impressa, para garantir acesso equitativo aos Projetos Cívicos em Estudos Sociais do 8º ano do Ensino Fundamental II.
- Programa de ensino visual baseado em pesquisa científica, ST MATH em K-5, Mathia em 6-12.
- Programa de Turma Pequena ELL Wonders 2023 e Lexia English como recurso principal para desenvolver currículo de Ensino Fundamental I de Inglês Como Segunda Língua.
- Adaptação do Study Sync para alunos iniciantes de Inglês Como Segunda Língua no Ensino Fundamental II como recurso principal.
- ILit e English 3D como recurso principal para desenvolver o currículo de Inglês Como Segunda Língua no Ensino Médio.

Análise Contínua de Todos os Alunos através de Avaliações Formativas e Somativas:

- Sistema de Avaliação Formativa STAR em Matemática e Inglês.
- Critérios de Avaliação para Escrita Expositiva e Narrativa coletados trimestralmente para as séries K-5.
- Sistema de Avaliação de Padrões Comuns nas séries K-8 com 4 ciclos de avaliações comuns em todas as áreas de ensino. Cinco avaliações comuns em Matemática nas séries 6-8.
- Lista de Alunos em Situação de Alerta e Intervenção (WISL, em inglês): Indicadores de alerta precoce usados para identificar e monitorar alunos que precisam de um maior suporte acadêmico e socioemocional.
- Reuniões mensais com dados em cada escola para revisar avaliações de seleção (Lexia Core5, Lexia English).
- O uso de dados de avaliações padronizadas e indicadas por critérios como uma mensurável de aprendizagem e indicador de necessidades do aluno.
- Avaliações de seleção para dislexia serão administradas três vezes por ano nas séries K-3.
- Análise dos resultados dos testes WIDA ACCESS para o estabelecimento e monitoramento de metas de desenvolvimento de linguagem do Planejamento de Sucesso do Aluno Aprendiz de Inglês (ELSP).

- Análise dos resultados dos testes WIDA ACCESS para recomendação e classificação de programas para os estudantes de inglês.
- STAR e Cog At no 3º ano como critério para selecionar alunos e classificá-los em Talentosos e com Altas Habilidades.
- Sistema de Avaliação Abrangente de Massachusetts (MCAS) no 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º ano.
- Sistema de Avaliação Abrangente de Massachusetts (MCAS) no 10º ano.
- Estruturas de Aprendizado Profissional desenvolvidas para focar em ensino e análise de dados.
- Criação, implementação e análise de avaliações comuns usando o EDCITE em Matemática e Inglês (ELA), séries K-8.
- Implementação e análise de dados dentro do Amplify Science, 6-8.
- Criação, implementação e análise de avaliações comuns em Estudos Sociais, 6-8.
- Equipes de Avaliação Linguística com Base na Escola para facilitar a classificação e o suporte aos Estudantes da Língua Inglesa.

Mentoria de Alta Qualidade para TODOS os Novos Professores:

- Programa de mentoria para os professores.
- Orientação para novos professores.
- Manual do Mentor de Professores.
- Guia de sobrevivência para novos professores.
- Programa anual de estágio.
- Oportunidades de desenvolvimento profissional focadas na educação e no suporte aos professores das áreas de ensino, bem como equidade, diversidade, inclusão, pertencimento e aprendizado socioemocional.
- Instituto de Verão MABE para professores bilíngues.
- Instituto de Verão da Escola George para novos professores bilíngues.
- Comunidades de Aprendizagem Profissional sediadas na escola.
- Academias de Liderança.

Orientação Pedagógica:

- Instrutores de Alfabetização, Aquisição de Idiomas e STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática) em todas as escolas de Ensino Fundamental.
- Especialistas em Recursos Pedagógicos da Escola de Ensino Médio de Brockton.
- Chefes de departamento de conteúdo curricular ou coordenadores de PreK-12.
- Suporte de Nível I nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.
- Instrutores de Aquisição da Língua Inglesa fornecendo apoio pedagógico e curricular para professores.
- Instrutores de idiomas dedicados à escola para dar suporte ao desenvolvimento dos professores nas necessidades de aquisição de idiomas dos alunos multilíngues em diversos programas e níveis de proficiência.
- Instrutores pedagógicos disponibilizam aprendizado profissional incorporado ao trabalho e suporte para professores em sala de aula (K-5).
- Implementação do sistema de gestão de aprendizado em todo o distrito (Schoology e TEAMs) e desenvolvimento profissional direcionado para estratégias pedagógicas de ensino à distância.

Oportunidades de Desenvolvimento Profissional de Alta Qualidade:

- O Plano de Desenvolvimento Profissional das Escolas Públicas de Brockton tem um processo para aprovar oportunidades de desenvolvimento profissional no distrito.
- O recém-nomeado Diretor de Crescimento Profissional e Melhoria Escolar colabora regularmente com líderes distritais de conteúdo e de departamento para proporcionar desenvolvimento profissional de alta qualidade.
- São oferecidos cursos contínuos de Inglês Como Segunda Língua e de Educação Especial a todos os funcionários das BPS.
- Cursos de Endosso SEI (Ensino de Inglês Protegido) oferecidos aos educadores das BPS.

- Oportunidades de Desenvolvimento Profissional para auxiliares de educação e monitores de professores com base nas necessidades identificadas.
- Treinamento em Primeiros Socorros para Saúde Mental Juvenil oferecido a todos os funcionários das BPS.
- Treinamento em Segurança/Redução de Conflitos oferecido a todos os funcionários das BPS.
- Desenvolvimento profissional incorporado ao trabalho fornecido pelos instrutores de aquisição da língua inglesa nas escolas de Ensino Fundamental.
- Desenvolvimento profissional incorporado ao trabalho fornecido pelos instrutores distritais de aquisição da língua inglesa no Ensino Fundamental II e Ensino Médio.
- Feedback imediato e específico sobre o desempenho do aluno.
- Oportunidades para um planejamento de aulas colaborativo, enfatizando a inicialização e a recapitulação de atividades.

Sistemas de Participação Familiar:

- Programação da Academia de Pais/Tutores.
- Assessores de Participação Familiar K-8 disponibilizam uma programação específica da escola para atender às necessidades de suas respectivas comunidades escolares.
- Centros de Defesa dos Pais com suporte na língua materna, refletindo as línguas dominantes na comunidade.
- Propostas de Participação Comunitária e Familiar.
- O Carnegie Learning oferece tutoria online de Inglês (ELA) e Matemática para todos os alunos do Ensino Fundamental II.
- O guia de orientação para pais "Bem-vindo à Educação Infantil".
- Estratégias para utilização de agências comunitárias e voluntários para ajudar alunos e professores.
- Manual “Parceiros na Excelência: Programa de Voluntários das Escolas Públicas de Brockton”.
- Serviços do Centro de Ensino de Adultos das Escolas Comunitárias.
- Noites para pais e familiares oferecidas através dos programas Dia Estendido e Século 21.
- Eventos noturnos para pais e familiares e sessões informativas oferecidas pelo PAC Bilíngue.
- Programa de Aprendizagem Familiar.
- Disponibilização de informações para os pais entenderem os programas escolares e as opções disponíveis para seus filhos através do site www.bpsma.org (em vários idiomas).
- Dias de portas abertas e duas reuniões de pais anuais para todos os níveis.
- Diversas noites curriculares no Ensino Fundamental.
- Newsletters mensais para pais de todas as escolas. A consistência na comunicação entre a escola e a família existe através de newsletters, telefonemas, e-mails e mensagens de texto.
- Informações sobre programas de testes disponíveis em diversos formatos para grupos de orientação de pais do distrito e da escola.
- A PTO (Organização de Pais e Professores, em inglês) em atividade apoia financeiramente as escolas para custear despesas de excursões, doações de livros etc, e através do voluntariado.
- Conselho Escolar composto por representantes de pais.
- Programas Coordenados de Bem-Estar Escolar.
- Reuniões e eventos do Conselho Consultivo de Pais Bilíngues (BPAC) durante todo o ano.

- Conselho Consultivo de Pais de Educação Especial (SEPAC).
- Sessões Informativas para Pais sobre o ACCESS, o processo da equipe de avaliação linguística, e sobre os planejamentos para sucesso na língua inglesa.
- Estabelecimento do Centro Multilíngue de Comunicação com os Pais, que dá suporte a famílias e escolas nos seguintes idiomas: crioulo cabo-verdiano, português, espanhol, crioulo haitiano, francês, hmong, chinês, lao e tailandês.
- Defensores de Pais de Alunos Aprendizes de Inglês que falam crioulo cabo-verdiano, português, espanhol, crioulo haitiano e francês para ajudar famílias com um suporte externo.
- Criação de desenvolvimento profissional focado especificamente no fortalecimento de parcerias com membros da comunidade e com organizações, no aprimoramento dos relacionamentos com as famílias e no aumento da participação familiar e comunitária.

Equipes de Suporte Pedagógico (IST)

Todas as Escolas Públicas de Brockton estabeleceram uma Equipe de Suporte Pedagógico (IST, na sigla em inglês) baseada em cada escola. O objetivo da IST é maximizar o sucesso individual dos alunos das salas de aula de ensino regular através de um processo colaborativo de resolução de problemas, com foco no acesso dos alunos aos aspectos sociais e acadêmicos da escola. Este é um programa positivo e voltado para o sucesso, que utiliza determinadas técnicas de avaliação e intervenção para ajudar a remover barreiras educacionais, comportamentais ou afetivas para todos os alunos. As Equipes de Apoio Pedagógico fazem a pergunta essencial:

Quais recursos podemos utilizar para aumentar as chances de sucesso do aluno?

A IST responde a esta pergunta através de uma abordagem colaborativa que proporciona maior coesão, coordenação e continuidade pedagógica, e complementa os programas curriculares e pedagógicos existentes.
Qualquer aluno que enfrentar desafios acadêmicos, sociais ou comportamentais na escola pode ser candidato à IST – inclusive alunos que começarem a apresentar problemas no ensino regular e alunos com necessidades especiais incluídos em programas de ensino regular. Os alunos são indicados para os serviços do programa pelo professor em sala de aula, por outros educadores ou por um de seus tutores.

Membros da IST

Embora os membros da IST possam variar de aluno para aluno, a depender das necessidades de cada um, a IST geralmente consiste em um administrador escolar, o presidente da equipe, o Conselheiro de Adaptação e/ou Orientação, e o(s) professor(es) da sala de aula do aluno. Os tutores dos alunos também são incentivados a participar do processo como parceiros ativos.

Antes do Encaminhamento para a IST

Quando um aluno estiver passando por dificuldades na escola, um professor de sua sala de aula deve iniciar um processo de resolução de problemas que envolve:

1. Identificar a(s) área(s) de preocupação (consulte no Apêndice I o documento "Breve Avaliação dos Pontos Fortes e Desafios do Aluno", que pode ser útil para estabelecer a(s) área(s) de preocupação).
2. Analisar todo o histórico acadêmico e comportamental do aluno (incluindo, mas não se limitando a):
    a. Resultados da Avaliação STAR
    b. Boletins
    c. Avaliações em Sala de Aula

    d. Informações Disciplinares
3. Consultar/Conversar com:
    a. Professores anteriores
    b. Colegas da mesma turma
    c. Instrutores Acadêmicos/Equipe de Suporte
    d. Tutor(es)
4. Guardar a documentação sobre as tentativas de adaptação ao DCAP (Plano de Acomodação Curricular do Distrito) e a resposta do aluno.

Encaminhamento para a IST

Após a conclusão das etapas anteriores ao encaminhamento, recomenda-se que o professor da sala de aula faça um encaminhamento formal para o IST, que determinará quais estratégias devem ser implementadas para ajudar o aluno a alcançar o sucesso nas aulas do ensino regular. A colaboração e o planejamento conjunto ocorrem ao longo de todo o processo. Cada membro da equipe tem igual poder de contribuição e de tomada de decisão para determinar quais métodos, estratégias de ensino, técnicas especiais ou programas melhor abordam a(s) área(s) de dificuldade do aluno.

Processo e Procedimento para a IST

A IST baseia-se na compreensão de que o desenvolvimento resulta das interações entre os alunos e seus ambientes de convívio. Para planejar efetivamente as intervenções de suporte, entende-se que a IST não pode avaliar o desenvolvimento de uma criança apenas no ambiente imediato; mas também deve examinar as interações entre os ambientes mais vastos em que o aluno se desenvolve. A IST começará pela análise dos múltiplos aspectos do aluno durante o processo de admissão:

- **Aluno como Indivíduo**
    - Dados da triagem acadêmica e/ou de Aprendizagem Social e Emocional (SEL, em inglês)
    - Análise de exames/informações médicas disponíveis
    - Marcos no desenvolvimento/trajetória
    - Desafios internos e externos
- **Aluno como Membro da Família**
    - Estrutura familiar, cultura, idioma
    - Conexões militares
- **Aluno como Membro da Escola**
    - Relacionamento entre os funcionários e o aluno
    - Relacionamento entre a escola e a família
    - Análise dos dados da triagem acadêmica e de Aprendizagem Social e Emocional (SEL)
- **Aluno como Membro de Sua Turma**
    - Relacionamentos com os colegas
    - Bullying (alvo ou agressor)
- **Aluno como Membro da Comunidade**
    - Acesso/participação em grupos comunitários/de suporte
    - Acesso a transporte, atendimento médico, alimentação/nutrição.
    - Participação em trabalhos sociais.

O processo da IST envolve identificar se um aluno precisa de apoio acadêmico ou comportamental, determinar as estratégias necessárias para ajudar o aluno, e implementar e monitorar as estratégias de intervenção através de um atendimento contínuo. Após uma avaliação inicial dos múltiplos aspectos de um aluno, a IST recomenda estratégias em todos os domínios do funcionamento do aluno, a serem implementadas para ajudá-lo a ter sucesso na escola. A equipe determina qual suporte é necessário para que o aluno mantenha um desempenho satisfatório na sala de aula. Essas estratégias são avaliadas pela equipe após um determinado período, com base nos objetivos estabelecidos para o aluno. Se o professor relatar uma mudança positiva, as estratégias continuam. Se não houver progresso, tenta-se outras

estratégias e/ou o aluno pode ser encaminhado para uma avaliação mais abrangente para determinar a elegibilidade para educação especial e/ou serviços relacionados.

O processo da IST representa um sistema de resolução de problemas orientado pelas necessidades dos alunos. No centro do processo está a crença de que todos os alunos são capazes de aprender e que todos eles são importantes. A IST maximiza os recursos pedagógicos dentro das escolas numa busca sistemática do que funciona para cada aluno.

Política para Lição de Casa

Entende-se por lição de casa as tarefas escritas ou não escritas atribuídas por um professor para serem respondidas fora da sala de aula. Essas tarefas devem complementar o trabalho em classe e ser relevantes para o currículo. A lição de casa é uma extensão natural do dia letivo e parte importante da experiência educacional de um aluno, pois incentiva a autodisciplina, o orgulho no próprio trabalho, a autoestima positiva e o interesse pela aprendizagem. A lição de casa também reforça a conexão entre casa e escola. Atividades de lição de casa bem implementadas melhorarão o processo de aprendizagem, ajudarão no domínio de habilidades, estimularão o interesse e ajudarão os alunos a se tornarem aprendizes ao longo da vida.

As tarefas de casa podem variar desde trabalhos independentes até projetos em grupo e devem aumentar em complexidade de acordo com a maturidade dos alunos. O tempo dedicado às tarefas a cada dia deve ser consistente para cada escola e cada série, com um aumento do tempo de acordo com cada nível. A lição de casa deve começar com alguns minutos no jardim de infância, até no máximo 75 minutos por dia, quatro dias por semana, no 5º ano. No Ensino Fundamental II, a complexidade das tarefas e o tempo necessário para realizá-las aumentarão novamente, até um máximo de duas horas por dia no 6º, 7º e 8º ano.

As tarefas devem levar em consideração as variáveis entre os alunos, como diferenças na saúde, capacidades e recursos educacionais disponíveis em casa. Os recursos externos necessários para responder às tarefas de casa devem ser limitados aos disponíveis na maioria das casas, nas bibliotecas escolares ou nas bibliotecas públicas, e só devem ser exigidos depois de os alunos terem recebido instruções sobre a utilização desses materiais. As Escolas Públicas de Brockton não utilização as lições de casa como forma de punição em nenhuma circunstância. A leitura prazerosa é um forte componente do sucesso acadêmico e deve ser incentivada para além das tarefas regulares.

ANO	DURAÇÃO ESPERADA PARA A LIÇÃO DE CASA	
Pré-escola e Jardim de Infância	Atividades orais Leitura compartilhada	2-3 vezes por semana
1º	15-20 minutos por dia	2-4 vezes por semana
2º	15-30 minutos por dia	4 vezes por semana
3º	30-45 minutos por dia	4 vezes por semana
4º	30-45 minutos por dia	4 vezes por semana
5º	45-75 minutos por dia	4 vezes por semana

Responsabilidades do Professor Referentes à Lição de Casa

- No início de cada ano letivo, informar os pais e buscar o apoio deles sobre as expectativas relacionadas à lição de casa
- Distribuir as políticas e procedimentos para lição de casa e coletar as assinaturas dos pais
- Adaptar as tarefas de casa para as diferenças individuais dos alunos, reconhecendo os diferentes estilos de aprendizagem
- Estabelecer diretrizes para a avaliação das lições de casa que sejam adequadas para cada tarefa
- Dar instruções claras e concisas, dando tempo para as perguntas dos alunos
- Revisar periodicamente o progresso dos projetos de longo prazo
- Fornecer tempo adequado para os alunos se prepararem para as provas
- Coletar e registrar todas as lições de casa
- Entrar em contato com os pais se as tarefas não forem respondidas.

Responsabilidades do Aluno

- Desenvolver o hábito de registrar as instruções para a lição de casa e fazer perguntas caso haja dúvidas.
- Responder às tarefas da lição de casa com precisão, organização e dentro do prazo. Responder às tarefas perdidas devido à ausência em um prazo razoável, de acordo com a política estabelecida no Manual dos Alunos/Tutores.

Responsabilidades dos Pais/Tutores

- Assinar e devolver a página que requer assinatura dos pais depois de ler a política para lição de casa.
- Responder ao pedido da escola para apoiar as expectativas declaradas para a lição de casa em uma determinada série.
- Esperar tarefas diárias e insistir que os alunos as respondam com regularidade.
- Em tarefas de longo prazo, revisar o progresso periodicamente.
- Proporcionar um ambiente de estudo adequado, que seja tranquilo, bem iluminado e supervisionado periodicamente.
- Manter a conexão casa/escola através de ligações e reuniões.
- Mostrar interesse na lição de casa que está sendo feita e ajudar quando necessário.
- Garantir que o resultado seja o trabalho do próprio aluno.
- Participar da aprendizagem do aluno fornecendo experiências enriquecedoras fora do dia letivo.
- Incentivar a leitura prazerosa, além das atribuições específicas das lições de casa.

Regulamentos para o Histórico Escolar

Histórico Escolar

A Lei de Direitos Educacionais e Privacidade da Família (FERPA) é uma lei federal que concede dois direitos básicos aos pais em relação ao histórico do aluno.

1. O direito de verificar e analisar o histórico escolar de seus filhos
2. O direito de impedir que pessoas não autorizadas vejam esse histórico

Os regulamentos estaduais para histórico escolar foram criados para garantir aos pais e aos alunos o direito à confidencialidade, checagem, correção e destruição do histórico escolar, e para auxiliar as autoridades da escola no cumprimento de suas responsabilidades sob as leis estaduais e federais. Para solicitar o histórico, envie um pedido por escrito para a escola do seu filho e/ou para o departamento de Serviços Estudantis Unificados. Esteja ciente de que o histórico temporário do aluno pode ser revisado pelo diretor ou seu representante no final de cada ano letivo, momento em que serão destruídas informações erradas, desatualizadas ou irrelevantes contidas nele. Os pais/tutores e/ou alunos elegíveis que desejarem receber uma cópia de seu histórico temporário antes dessa destruição devem enviar uma solicitação por escrito à direção da escola antes do final do ano letivo em questão. Atenção: esta política se aplica aos históricos gerados durante o ensino à distância.

Um histórico escolar é qualquer informação guardada sobre um aluno da escola, e que é organizada com base no nome do aluno ou de forma que esse aluno possa ser identificado individualmente (por exemplo: notas, pontuações de provas, frequência). É composto pelo "histórico escolar" (por exemplo: nome, endereço, disciplinas cursadas, créditos e notas) e pelo "histórico temporário" (como relatórios de progresso, pontuações em provas, classificação na turma, atividades extracurriculares e qualquer outra informação educacional relevante).

Para alunos que estiverem no nono ano ou série mais avançada, ou que tenham 14 anos ou mais, os direitos abaixo pertencem aos próprios alunos e a seus pais ou tutores. Para alunos com 18 anos ou mais, os direitos abaixo pertencem apenas aos alunos se eles solicitarem por escrito que apenas eles, e não seus pais ou tutores, tenham esses direitos.

Para alunos menores de 14 anos ou ainda não matriculados no nono ano, os direitos abaixo pertencem apenas aos pais ou tutores.

a. Ver o histórico – Os pais/tutores têm o direito de ver e receber cópias de todos os materiais do histórico dentro de dez dias após a solicitação. A escola não pode cobrar mais do que o custo das cópias. Conforme exigido pela Lei Geral, cap. 71, § 34H, um tutor sem custódia pode ter acesso ao histórico escolar de acordo com a lei e os regulamentos do Departamento de Educação. O distrito escolar seguirá a lei e os anexos recomendados pelo Departamento de Educação de Massachusetts para padronizar o processo pelo qual as escolas públicas fornecem históricos aos pais que não têm a custódia física de seus filhos ("tutores sem

custódia"). A implementação desta política incentivará os pais a participarem e serem informados sobre a educação de seus filhos, ao mesmo tempo em que ela protege os direitos e a segurança de todas as partes.

b. Privacidade do histórico escolar – Os funcionários autorizados que trabalharem diretamente com um aluno podem ter acesso ao histórico desse aluno quando for necessário para desempenhar suas funções. Com pouquíssimas exceções, ninguém mais pode ver esse histórico sem a permissão por escrito do aluno, pai/mãe ou tutor.
c. Destruição do histórico escolar - O sistema escolar deve guardar o histórico de um aluno por pelo menos 60 anos após o aluno sair da escola. Já os históricos temporários devem ser destruídos dentro de sete anos após o aluno sair da escola. Antes que qualquer histórico seja destruído, o aluno, pai/mãe ou tutor deve ser notificado e ter a oportunidade de fazer uma cópia.
d. Alteração de Histórico e Recurso - Um aluno, pai/mãe ou tutor pode adicionar ao histórico escolar qualquer material escrito que seja relevante. Se houver informações no histórico que o aluno, pai/mãe ou tutor considere imprecisas, erradas ou irrelevantes e o aluno desejar removê-las, o aluno pode solicitar ao Diretor que as remova. Se o pedido for negado, ou se o aluno tiver qualquer outra objeção ao histórico, existe a possibilidade de recorrer. Mais informações sobre o processo de recurso serão fornecidas pelo departamento apropriado.
e. Avisa-se que, segundo a lei de Massachusetts, as escolas de Brockton concederão o acesso ao histórico do aluno para os funcionários de uma escola para a qual um aluno busque admissão ou pretenda transferir-se. (603 CMR 23.00)

Política para o Histórico dos Alunos de Educação Especial

Foram implementadas normas estaduais sobre a retenção e destruição de históricos escolares, incluindo históricos de alunos de educação especial. É política das Escolas Públicas de Brockton cumprir todas as leis e regulamentos estaduais e federais referentes a históricos escolares. Os históricos de alunos de educação especial são considerados pela regulamentação estadual como parte do histórico temporário de um aluno. O histórico temporário contém a maioria das informações sobre o aluno que são guardadas pela escola, podendo incluir resultados de testes padronizados, classificação na turma, Programas Educacionais Individualizados (IEPs), relatórios de progresso do aluno, boletins de avaliações, atividades extracurriculares e comentários de professores, orientadores e outros funcionários da escola. De acordo com a regulamentação estadual, o histórico temporário deve ser guardado pelo distrito escolar por um período não superior a sete (7) anos após a formatura, transferência ou desistência do aluno do distrito. Antes da destruição dos históricos, os pais e o aluno serão notificados e terão a oportunidade de receber uma cópia de qualquer informação antes que ela seja destruída.

3. Código de Conduta

Práticas Restaurativas e Procedimentos Disciplinares

As Escolas Públicas de Brockton estão comprometidas com o bem-estar social e emocional de todos os alunos e reconhecem os direitos e a dignidade de todos. Como comunidade escolar, acreditamos que construir e manter relacionamentos positivos com os alunos é primordial para o sucesso deles. Isso envolve a construção de relacionamentos colaborativos com os alunos e suas famílias, para que possamos alcançar o sucesso de maneira conjunta. O objetivo das práticas restaurativas e da disciplina escolar é formar comunidades escolares inclusivas, que permitam que os alunos permaneçam ativamente engajados na aprendizagem, e também é minimizar o tempo gasto fora do ensino. Para tornar esse objetivo uma realidade, precisamos do apoio de todos os interessados, especialmente das nossas famílias.

Nossas intenções para as práticas restaurativas e disciplinares estão alinhadas com os seguintes objetivos:

- Oferecer aos alunos oportunidades amplas para mudar o comportamento e nutrir/restaurar relacionamentos.
- Disponibilizar um programa progressivo e restaurador por natureza.
- Viabilizar a compreensão das expectativas comportamentais através de respostas administrativas distintas de encaminhamentos e/ou questões disciplinares.

- Fornecer aos alunos, pais/tutores e funcionários da escola um conhecimento prévio e claro dos planos de ação a serem seguidos no tratamento de questões disciplinares.
- Proporcionar ensino profissional e apoio para empregar estratégias e ações que estejam alinhadas com os princípios de uma sociedade democrática.

Todos os dias nos esforçaremos para influenciar o desenvolvimento social e emocional dos nossos alunos através da implementação de práticas restauradoras para fortalecer nossa comunidade de ensino. Estamos focados em construir relacionamentos saudáveis e positivos, prevenir comportamentos prejudiciais e resolver conflitos de forma produtiva, com indivíduos e grupos, através da restauração dos danos e do fomento de um ambiente de aprendizagem positivo e inclusivo. Valorizamos o diálogo aberto para recuperar relacionamentos, e permanecemos incontestavelmente comprometidos com o princípio de que não permitiremos que comportamentos desordenados e perturbadores interfiram no acesso à aprendizagem de nenhum aluno. Para manter um ambiente de aprendizagem seguro e respeitoso, o corpo docente e a equipe distrital trabalharão para lidar com preocupações comportamentais e abordar comportamentos no nível do professor/sala de aula. Essas conversas também podem envolver colegas, pais/tutores e a administração, que compartilham em conjunto a responsabilidade de apoiar e manter um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo na comunidade escolar.

Serão feitos todos os esforços razoáveis para manter os alunos em seu ambiente de aprendizagem, utilizando suspensão e/ou expulsão apenas como último recurso. Nosso objetivo é manter os alunos na escola e ativamente engajados em aprender.

Todo os funcionários e alunos participam da criação de uma cultura de aprendizagem positiva em todos os ambientes da comunidade escolar. Embora incentivemos e valorizemos a formação e, quando necessário, a restauração de relacionamentos positivos, os alunos são lembrados de que:

1. O exercício de qualquer direito de um aluno cessa quando isso impacta os direitos de outro indivíduo ou grupo.
2. Nenhum aluno tem o direito de interromper o processo educacional dentro de uma escola ou ambiente de aprendizado.
3. Todos os alunos têm o direito ao devido processo legal em questões que afetam sua capacidade de participar de forma ativa de sua aprendizagem. Isso cabe, inclusive, aos casos de suspensão e expulsão.
4. O Comitê Escolar enfatiza que qualquer forma de punição física aos alunos é contra a lei e estritamente proibida. Qualquer uso permitido de contato físico é coberto pela Política Distrital de Contenção Física e pelo treinamento fornecido pelo distrito.
5. Caso um dos administradores considere que há uma suspeita razoável de violação das regras ou políticas da escola, pode-se realizar uma revista em um aluno ou em seus pertences na presença de um segundo adulto.
6. Nas dependências da escola, é proibido o porte ou uso de qualquer objeto que possa ser considerado ou usado como arma, como armas de fogo e facas de qualquer tamanho.

Os Direitos dos Alunos

Código de Conduta é um conjunto de políticas e regras que, através de sua aplicação, ajuda a estabelecer a ordem para o benefício de todos.

As qualidades de um Código de Conduta são:

1. Compreensão do aluno
2. Justiça
3. Consistência

DISCIPLINA TEM COMO BASE UMA RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA E UMA CONFIANÇA MÚTUA. A INTENÇÃO DE QUALQUER AÇÃO CORRETIVA DEVE SER APLICAR O CÓDIGO DE CONDUTA COM INTEGRIDADE E RESPEITO.

Administradores, professores, funcionários, alunos e pais devem tratar uns aos outros verbal e fisicamente com gentileza, cordialidade e respeito, o que contribui para um clima de aprendizagem positivo e seguro.

A. Os alunos têm o direito de participar das atividades da escola e da classe, desde que não interfiram no processo de aprendizagem ou nos direitos de outros alunos.
B. Os alunos têm direito a serem tratados com gentileza, cordialidade e respeito por todas as crianças e adultos.
C. Os alunos têm direito à segurança física e mental e à proteção de seus bens e de seu entorno.
D. Os alunos têm direito ao devido processo, podendo contar com os seguintes procedimentos antes de qualquer ação ser tomada:

1. Notificação escrita ou oral sobre a(s) acusação(ões)
2. Explicação dos fatos que levaram à(s) acusação(ões)
3. Oportunidade de apresentar seu lado da história

As Escolas Públicas de Brockton aderem aos regulamentos relativos à disciplina estudantil e ao acesso à educação estabelecidos no Cap. 222 das Leis de 2012, e que entraram em vigor a partir de 1º de julho de 2014.

Políticas e procedimentos das BPS em relação à disciplina dos alunos:

- Exigir o uso de discrição e julgamento profissional;
- Respeitar os direitos dos alunos e das famílias ao devido processo legal, incluindo o direito a comunicação prévia, a oportunidade de serem ouvidos antes que as consequências sejam impostas, e a imparcialidade, incluindo a consideração das circunstâncias apresentadas;
- Considerar a utilização de alternativas à suspensão;
- Permitir aos alunos a oportunidade de progredir academicamente durante o período de suspensão;

No geral, a prática das BPS relacionada à disciplina estudantil busca prover um ambiente escolar favorável, no qual os alunos tenham oportunidades de amadurecer e se desenvolver como cidadãos responsáveis, respeitando a necessidade de manter uma comunidade escolar segura e ordenada.

Os alunos estão sujeitos ao Código de Conduta dentro da escola, nas dependências da escola, no caminho de ida ou volta para a escola, em excursões, competições atléticas, eventos patrocinados pela escola ou pela Associação de Pais e Mestres (PAC/PTA), e no transporte fornecido pela escola. Além disso, os alunos também estão sujeitos ao Código de Conduta durante os períodos de Ensino à Distância.

Atividades Extracurriculares

Os alunos têm o privilégio de participar de atividades patrocinadas pela escola e têm a responsabilidade de aderir às regras, padrões e qualificações estabelecidas para participar dessas atividades extracurriculares. A critério da direção, os alunos que tiverem infrações escolares crônicas, ou que cometerem atos graves contra o código de conduta ou por outros motivos, além da penalidade disciplinar, também poderão perder o privilégio de participar de eventos extracurriculares como excursões e outras atividades.

Roubo/Danos Maliciosos aos Bens da Escola ou de Indivíduos

A apropriação indébita e o uso indevido de bens da escola ou de indivíduos não serão tolerados. Será feita uma restituição pelo valor total da perda.

Levar Novidades para a Escola

Ocasionalmente, os alunos levam itens para a escola que não apenas interferem no processo educacional, mas também apresentam riscos e podem causar ferimentos aos colegas. Lasers, bonés, estalinhos, iPods, Gameboys e outros jogos e dispositivos eletrônicos, brinquedos de qualquer tipo e cartões colecionáveis são apenas alguns exemplos do que são considerados *novidades*. Avisamos aos alunos que estes e outros tipos de itens semelhantes não devem ser levados para a escola. Isso garantirá a segurança dos alunos e eliminará perturbações no ambiente educacional. **A Escola Não Se Responsabiliza por Qualquer Item Perdido ou Roubado.**

Comportamentos que Merecem Ação Corretiva e Podem Resultar em Medidas Disciplinares

Alguns exemplos de comportamentos inaceitáveis são os seguintes:

1. Uso de álcool e/ou substâncias controladas
2. Posse ou uso de produtos com tabaco
3. Brigas
4. Colocar em risco a segurança física de outra pessoa pelo uso da força ou de ameaça
5. Agir de forma que coloque em risco a saúde e a segurança dos alunos ou de outros membros da comunidade escolar, incluindo ameaças verbais ou escritas, inclusive via mensagens eletrônicas
6. Agressão a um aluno
7. Agressão a um funcionário

8. Assédio verbal, físico, sexual ou escrito de qualquer tipo contra outro indivíduo
9. Roubar ou danificar os bens de outra pessoa
10. Roubar ou danificar os bens da escola
11. Forçar outra pessoa a entregar seus pertences
12. Vandalismo deliberado e malicioso
13. Colocar outras pessoas em perigo pelo uso não autorizado de isqueiros, fósforos, fogos de artifício, produtos inflamáveis ou extintores
14. Incêndio criminoso no edifício escolar
15. Posse ou uso de arma perigosa (real ou simulada)
16. Uso de linguajar abusivo com os funcionários
17. Acesso, posse ou distribuição de material impróprio (impresso, gráfico, em áudio, ou imagem)
18. Violação da Política de Uso Aceitável da Internet e/ou da Política e das Diretrizes de Uso Responsável
19. Uso de roupas que possam atrapalhar ou distrair o processo educacional, ou que possam afetar a segurança do aluno
20. Uso ou exibição de roupas que contenham mensagens ou desenhos explicitamente violentos, obscenos ou sexualmente sugestivos, que façam propaganda de álcool ou substâncias ilegais ou que identifiquem os alunos como membros de uma gangue
21. Palavrões, xingamentos, comentários ou gestos obscenos
22. Desrespeito aos funcionários
23. Venda de produtos sem autorização prévia
24. Brincadeiras excessivamente violentas
25. Interferência no processo de ensino/aprendizagem
26. Falso alarme de incêndio
27. Entrada ou saída do edifício ou da sala de aula sem permissão (exceto em caso de emergência ou ameaça de emergência)
28. Permanência em qualquer lugar do edifício ou das dependências da escola sem autorização prévia
29. Insultos raciais
30. Uso ou lançamento de objetos como meio de abuso físico
31. Bullying e/ou cyberbullying
32. Falsificação (da assinatura dos pais ou de funcionários) – Falsificação é o ato de assinar outro nome com o intuito de enganar.

Não é necessário especificar uma penalidade para cada infração porque, de acordo com os Procedimentos Normais da Disciplina Progressiva, o diretor tem o poder de escolher entre uma série de procedimentos para aplicar a cada circunstância.

Procedimentos Normais do Código de Conduta Progressivo

Conforme indicado abaixo, as circunstâncias determinarão a ordem e a seleção dos procedimentos.

A. Professor - O professor empregará as técnicas de gestão do comportamento em sala de aula com consequências/recompensas adequadas.
   1. Correção do aluno feita pelo professor
   2. Reunião informal professor-aluno: conversa em particular com o aluno na primeira oportunidade
   3. Castigo (notificação prévia aos pais)
   4. Telefonema para os pais/tutores com notificação ao diretor
   5. Carta enviada para casa
   6. Reunião informal entre professores e pais
   7. Encaminhamento ao diretor: por escrito e de forma concisa

B. Diretor
   1. Reunião com o aluno e o professor
   2. Aviso ao aluno sobre possíveis ações subsequentes
   3. Telefonema para os pais/tutores
   4. Carta para casa
   5. Perda de privilégios
   6. Reunião entre o diretor e os pais
   7. Restituição de itens danificados ou roubados em dinheiro ou tempo

8. Encaminhamentos para a equipe apropriada
   a) Conselheiro de Adaptação Escolar
   b) Equipe de Suporte Pedagógico
   c) Intervenção em Crises
   d) Outros encaminhamentos apropriados, como médicos, tribunais e órgãos externos
9. Suspensão interna
10. Suspensão fora da escola. Na data de retorno, o pai é convidado e incentivado a participar de uma reunião de reentrada.
11. Expulsão, conforme apropriado e permitido de acordo com a Lei de Disciplina Estudantil de Massachusetts.

Procedimentos para o Devido Processo

Elegibilidade para participação em atividades e eventos escolares

Atividades e eventos extracurriculares são uma parte importante da experiência educacional dos nossos alunos – mas a participação nessas atividades é um privilégio, não um direito. A variedade de clubes, atividades e eventos é extensa, e os alunos são incentivados a participar de uma ou mais dessas oportunidades.

A participação em clubes e atividades das Escolas Públicas de Brockton, bem como a participação em eventos relacionados à escola e patrocinados pela escola são um privilégio concedido aos alunos que mantêm uma boa conduta. Para participar das atividades, eventos e clubes escolares, os alunos devem manter uma boa assiduidade e demonstrar bom comportamento e cidadania na escola e nos eventos patrocinados pela escola. A elegibilidade para participação em atividades, eventos, clubes, prêmios, bolsas de estudo e posições honorárias nas Escolas Públicas de Brockton é limitada aos alunos que estejam devidamente matriculados e frequentando as Escolas Públicas de Brockton. Os alunos que não atenderem a esses critérios podem ser excluídos a critério do Diretor ou de seu representante. A remoção de um aluno das atividades extracurriculares e da participação em eventos patrocinados pela escola não estão sujeitas aos critérios processuais da MGL, cap. 71, § 37H¾ (Audiência com o Diretor). Além disso, a remoção não se caracteriza como suspensão para fins de contagem dos dias letivos. Quando um aluno for afastado ou excluído de atividades extracurriculares, seus pais/tutores serão notificados.

Suspensões

As Escolas Públicas de Brockton aderem às Leis e Regulamentos para Disciplina do Aluno, conforme estabelecido na MGL, cap. 71, §§ 37H, 37H½ e 37H¾ e 603 CMR 53.00 et seq.

Procedimentos para Suspensão Interna

Um aluno pode ser afastado das atividades regulares da sala de aula, mas não das dependências da escola, por até dez dias letivos consecutivos ou até dez (10) dias letivos cumulativamente por múltiplas infrações durante o ano letivo. Os alunos que são colocados em suspensão interna têm a oportunidade de ganhar créditos, fazer tarefas, provas, redações e outros trabalhos escolares necessários para progredir academicamente durante seu afastamento.

Um aluno que não conseguir aderir de forma consistente aos padrões aceitáveis em sala de aula para uma determinada disciplina pode ser removido permanentemente da classe e transferido para uma classe diferente a critério do diretor e/ou representante.

Aviso de Suspensão Interna

O diretor ou seu representante deverão informar ao aluno sobre a acusação de infração disciplinar e as bases para tal acusação, e darão ao aluno a oportunidade de contestar as acusações e explicar as circunstâncias em torno do suposto incidente. Se o diretor ou seu representante determinarem que o aluno cometeu a infração disciplinar, o aluno será informado sobre a duração de sua suspensão interna. Se a suspensão interna exceder dez (10) dias, cumulativa ou consecutivamente, em um ano letivo, o aluno terá o direito de recorrer da suspensão ao Superintendente ou ao representante do Superintendente.

No mesmo dia em que for decidida a suspensão interna, o diretor ou seu representante farão os esforços cabíveis para notificar oralmente os pais sobre a infração disciplinar, os motivos para concluir que o aluno cometeu a infração e a duração da suspensão interna.

No dia da suspensão, o diretor ou seu representante enviarão ao aluno e aos pais um aviso por escrito (por entrega em mãos, carta registrada, correio prioritário ou e-mail), incluindo o motivo e a duração da suspensão interna, e convidando os pais para uma reunião, se ela ainda não tiver ocorrido. O aviso será em inglês e no idioma principal da residência, caso tenha sido identificado outro idioma na pesquisa de língua materna, ou por outros meios, conforme for apropriado.

Reunião de Pais/Tutores
O diretor ou seu representante também convidarão os pais para uma reunião para discutir o desempenho acadêmico e comportamental do aluno, estratégias para aumentar a participação do aluno e possíveis respostas ao comportamento prévio. Se possível, essa reunião será agendada no dia da suspensão, ou o mais breve possível. Se o diretor ou seu representante não conseguirem entrar em contato com os pais após fazer e documentar pelo menos (2) tentativas de fazê-lo, tais tentativas constituirão esforços razoáveis para fins de informar oralmente aos pais sobre a suspensão interna.

Sem Direito a Recurso
A decisão do Diretor ou de seu representante é a decisão final para suspensões internas que não excedam dez (10) dias, consecutivos ou cumulativos, durante um ano letivo.

Procedimentos para Suspensão Fora da Escola sob a MGL, cap. 71, § 37H¾

Procedimentos para o Devido Processo de Suspensão Fora da Escola
De acordo com a MGL, cap. 71, § 37H¾, existem dois tipos de suspensões fora da escola – as Suspensões de Curto Prazo e as Suspensões de Longo Prazo. Em uma audiência disciplinar, o diretor ou seu representante determinarão a extensão dos direitos a serem concedidos ao aluno com base nas consequências previstas para a infração. Conforme descrito abaixo, se a consequência puder ser uma suspensão escolar de longo prazo, além dos direitos concedidos aos alunos que podem enfrentar uma suspensão de curto prazo, o diretor ou seu representante concederão ao aluno direitos adicionais. Todos os alunos que enfrentarem suspensão fora da escola terão o direito de receber notificação oral e escrita, conforme descrito abaixo.

Notificação para Qualquer Suspensão Fora da Escola
Antes de suspender um aluno, o Diretor ou seu representante providenciarão para o aluno e para os pais uma notificação oral e escrita da possível suspensão, uma oportunidade para o aluno ter uma audiência e a oportunidade de os pais participarem da audiência. A notificação será em inglês e no idioma principal da residência (caso seja diferente do inglês, conforme identificado na pesquisa de língua materna), ou por outros meios de comunicação, quando apropriado. Em linguagem simples, a notificação estabelecerá:

(a) a infração disciplinar;
(b) a base para a acusação;
(c) as possíveis consequências, incluindo o possível tempo de suspensão do aluno;
(d) a oportunidade para o aluno ter uma audiência com o diretor ou seu representante sobre a suspensão proposta – incluindo a oportunidade de contestar as acusações e apresentar uma explicação sobre o suposto incidente, e a oportunidade para os pais comparecerem à audiência;
(e) data, hora e local da audiência;
(f) o direito do aluno e de seus pais a serviços de intérprete para a audiência, caso seja necessário;
(g) se o aluno puder ser colocado em suspensão de longo prazo após a audiência com o diretor:
    1. os direitos estabelecidos na 603 CMR 53.08(3)(b); e
    2. o direito de recorrer da decisão do diretor ao superintendente.

O diretor ou seu representante farão esforços razoáveis para notificar oralmente os pais sobre a oportunidade de comparecer à audiência. Antes de conduzir uma audiência sem a presença dos pais, o diretor ou seu representante documentarão os seus esforços para convocá-los. Presume-se que o diretor ou seu representante fizeram esforços razoáveis se tiver enviado uma notificação por escrito e tiver documentado pelo menos duas (2) tentativas de entrar em contato com os pais da maneira especificada por eles para contato de emergência.

A notificação por escrito pode ser entregue em mãos, através de correio prioritário, carta registrada, e-mail, para um endereço fornecido pelos pais para comunicarem-se com a escola, ou qualquer outro método de entrega acordado pelo diretor e pelos pais.

Afastamento Emergencial

Em certas circunstâncias emergenciais, pode não ser prático para o diretor ou seu representante fornecerem aviso prévio oral e por escrito antes de remover um aluno da escola. O diretor ou seu representante podem remover temporariamente um aluno da escola quando o estudante for acusado de uma infração disciplinar e a presença contínua desse aluno representar um perigo para pessoas ou para o patrimônio, ou perturbar substancial e materialmente a ordem da escola; e, a critério do diretor (ou representante), não houver alternativa disponível para mitigar o perigo ou a perturbação. Por escrito, o diretor ou seu representante notificarão imediatamente o superintendente sobre o afastamento e o motivo, e descreverão o perigo apresentado pelo aluno. O afastamento temporário não excederá dois (2) dias letivos após o dia do afastamento emergencial, durante os quais o diretor deverá:

a) Fazer esforços imediatos e razoáveis para notificar oralmente o aluno e os pais do aluno sobre o afastamento de emergência, o motivo para tal, a infração disciplinar, as bases para a acusação, as possíveis consequências, o possível período de suspensão, a oportunidade de uma audiência (incluindo data/hora/local da audiência), o direito a serviços de intérprete e outros direitos permitidos para alunos que podem ser colocados em suspensão de longo prazo, conforme estabelecido na 603 CMR. 53.08(3)(b);
b) Fornecer notificação por escrito ao aluno e a seus pais, incluindo as informações descritas na 603 CMR 53.06(2);
c) Proporcionar ao aluno a oportunidade de uma audiência com o diretor ou seu representante, que esteja em conformidade com a 603 CMR 53.08(2) ou 53.08(3), conforme aplicável, e aos pais a oportunidade de comparecer à audiência, antes do término dos dois (2) dias letivos, a menos que diretor, aluno e pais entrem em acordo para a prorrogação do prazo;
d) Emitir uma decisão oral no mesmo dia da audiência, e por escrito no mais tardar até o dia letivo seguinte, que atenda aos requisitos da 603 CMR 53.08(2)(c) e 53.08(2)(d) ou da 603 CMR 53.08(3)(c) e 53.08(3)(d), conforme aplicável.

O diretor não afastará um aluno da escola em caráter emergencial devido a uma infração disciplinar até que tenham sido feitas as disposições adequadas para a segurança e o transporte do aluno.

Procedimentos para Suspensão de Curto Prazo sob a MGL, cap. 71, § 37H¾

A Suspensão de Curto Prazo é o afastamento de um aluno das dependências da escola e das atividades regulares da sala de aula por até dez (10) dias letivos consecutivos ou menos. O diretor ou seu representante podem, a seu critério, permitir que um aluno cumpra uma suspensão de curto prazo dentro da escola. Qualquer aluno que passe por uma possível suspensão de curto prazo tem direito a uma audiência com o Diretor ou seu representante seguindo o seguinte processo:

Audiência com o Diretor - Suspensão de Curto Prazo

(a) O objetivo da audiência com o diretor ou seu representante é ouvir e considerar informações sobre o suposto incidente pelo qual o aluno pode ser suspenso; oferecer ao aluno a oportunidade de contestar as acusações e explicar as circunstâncias relacionadas ao suposto incidente; determinar se o aluno cometeu a infração disciplinar; e, em caso afirmativo, as consequências para a infração. No mínimo, o diretor ou seu representante devem discutir a infração disciplinar, as bases para a acusação e qualquer outra informação pertinente. O aluno também terá a oportunidade de apresentar informações, incluindo fatos atenuantes que o diretor ou seu representante devem considerar para determinar se outras medidas ou consequências podem ser apropriadas como alternativas à suspensão. O diretor ou seu representante deverão fornecer aos tutores, se presentes, a oportunidade de discutir a conduta do aluno e oferecer informações, incluindo circunstâncias atenuantes, que ele deve considerar na determinação das consequências para o aluno.
(b) Com base nas informações disponíveis, incluindo circunstâncias atenuantes, o diretor ou seu representante determinarão se o aluno cometeu a infração disciplinar e, em caso afirmativo, qual medida corretiva ou consequência será imposta.
(c) O diretor ou seu representante deverão notificar ao aluno e seus tutores sobre a decisão e os motivos para tal e, se o aluno for suspenso, o tipo e a duração da suspensão; além da oportunidade de recuperar as tarefas e demais trabalhos necessários para progredir academicamente durante o período de afastamento, conforme previsto na 603 CMR 53.13(1). A determinação será por escrito e pode ser feita na forma de uma atualização da notificação original.
(d) Se o aluno estiver na pré-escola ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental (do jardim de infância ao 3º ano) de um programa público, antes que a suspensão de curto prazo entre em vigor, o diretor enviará por escrito uma cópia da determinação ao superintendente e explicará os motivos para impor uma suspensão fora da escola.

Sem Direito a Recurso
A decisão do Diretor ou de seu representante é a decisão final para suspensões fora de escola de curto prazo que não excedam dez (10) dias, consecutivos ou cumulativos, durante um ano letivo.

Procedimentos para Suspensão de Longo Prazo sob a MGL, cap. 71, § 37H¾

A Suspensão de Longo Prazo é o afastamento de um aluno das dependências da escola e das atividades regulares da sala de aula por mais de dez (10) dias letivos consecutivos, ou por mais de dez (10) dias letivos cumulativamente por múltiplas infrações disciplinares em qualquer ano letivo. O diretor ou seu representante, podem, a seu critério, permitir que um aluno cumpra uma suspensão de longo prazo dentro da escola. Com a exceção dos alunos que forem acusados de uma infração disciplinar estabelecida na MGL, cap. 71, §37 H, ou na MGL, cap. 71, § 37H½, nenhum aluno pode ser colocado em suspensão de longo prazo por uma ou mais infrações disciplinares por mais de noventa (90) dias letivos em um ano letivo a partir do primeiro dia em que o aluno é afastado da escola. De acordo com a MGL, cap. 71, § 37H ¾, nenhuma suspensão de longo prazo se estenderá além do final do ano letivo em que tal suspensão for imposta. Qualquer aluno que passe por uma possível suspensão de longo prazo tem direito a uma audiência com o Diretor ou seu representante seguindo o processo a seguir:

Audiência com o Diretor - Suspensão de Longo Prazo

(a) O objetivo da audiência com o diretor ou seu representante é: ouvir e considerar informações sobre o suposto incidente pelo qual o aluno pode ser suspenso; oferecer ao aluno a oportunidade de contestar as acusações e explicar as circunstâncias relacionadas ao suposto incidente; determinar se o aluno cometeu a infração disciplinar e, em caso afirmativo, as consequências para a infração. No mínimo, o diretor ou seu representante devem discutir a infração disciplinar, as bases para a acusação e qualquer outra informação pertinente. O aluno também terá a oportunidade de apresentar informações, incluindo fatos atenuantes, que o diretor deve considerar para determinar se outras medidas e consequências podem ser apropriadas como alternativas à suspensão. O diretor ou seu representante deverão fornecer ao tutor, se presente, a oportunidade de discutir a conduta do aluno e oferecer informações, incluindo circunstâncias atenuantes, que ele deve considerar na determinação das consequências para o aluno.

(b) Além dos direitos concedidos ao aluno em uma audiência de suspensão de curto prazo, o aluno também terá os seguintes direitos:
   1. Antes da audiência, a oportunidade de analisar seu histórico escolar e os documentos nos quais o diretor pode se basear para decidir suspender o aluno ou não;
   2. O direito de ser representado por um advogado ou pessoa leiga da escolha do aluno, às custas do aluno/tutor;
   3. O direito de apresentar testemunhas em seu favor e de que elas apresentem explicações sobre o suposto incidente – porém o aluno não pode ser obrigado a fazê-lo;
   4. O direito de interrogar as testemunhas apresentadas pelo distrito escolar;
   5. O direito de solicitar que a audiência seja gravada e de receber uma cópia da gravação mediante solicitação. Se o aluno ou os pais/tutores solicitarem que o áudio seja gravado, antes da audiência o diretor deverá informar a todos os participantes que a conversa será gravada, e, mediante solicitação, fornecer uma cópia ao aluno e a seu tutor.

(c) O diretor ou seu representante deverão fornecer aos pais, se presentes, uma oportunidade de discutir a conduta do aluno e oferecer informações, incluindo circunstâncias atenuantes, que devem considerar ao determinar as consequências para o aluno.

(d) Com base nas evidências, o diretor ou seu representante deverão determinar se o aluno cometeu a infração disciplinar e, em caso afirmativo, após considerar as circunstâncias atenuantes e alternativas à suspensão, qual medida ou consequência será imposta, em substituição ou além de uma suspensão de longo prazo. O diretor ou seu representante enviarão a determinação por escrito ao aluno e seus tutores através entrega em mãos, carta registrada, correio prioritário, e-mail, envio para um endereço fornecido pelo tutor para comunicações com a escola, ou qualquer outro método de entrega acordado pelo diretor e o tutor. Se o diretor ou seu representante decidirem suspender o aluno, a determinação por escrito deverá:
   1. Identificar a infração disciplinar, a data em que ocorreu a audiência e os participantes da audiência;
   2. Apresentar os principais fatos e as conclusões tomadas pelo diretor;
   3. Identificar a duração e a data efetiva da suspensão, bem como a data de retorno às aulas;
   4. Incluir um aviso sobre a oportunidade de o aluno receber serviços educacionais para progredir academicamente durante o período de afastamento da escola;

5. Informar ao aluno sobre o direito de recorrer da decisão do diretor para o superintendente ou seu representante, mas somente se o diretor tiver imposto uma suspensão de longo prazo. O aviso do direito de recurso deve estar em inglês e no idioma principal da residência (caso seja diferente do inglês, conforme determinado pela pesquisa de língua materna); ou por outros meios de comunicação apropriados, e deve incluir as seguintes informações, declaradas em linguagem simples:
    a) o processo para recorrer da decisão, informando que o aluno ou seu tutor deve apresentar ao superintendente uma notificação de recurso por escrito dentro de cinco (5) dias corridos a partir da data efetiva da suspensão de longo prazo; a menos que, dentro dos cinco (5) dias corridos, o aluno ou o responsável possa solicitar e receber do superintendente uma extensão de tempo para apresentar a notificação por até mais sete (7) dias corridos; e que a suspensão de longo prazo permanecerá em vigor a menos e até que o superintendente decida reverter a determinação do diretor após o recurso.
    b) Se o aluno estiver na pré-escola ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental (do jardim de infância ao 3º ano) de um programa público, antes de a suspensão entrar em vigor, o diretor deve enviar por escrito uma cópia da determinação ao superintendente e explicar os motivos para impor uma suspensão fora da escola.

Audiência de Recurso com o Superintendente sob a MGL, cap. 71, § 37H¾

a) Após uma audiência com o diretor, o aluno que for colocado em suspensão de longo prazo terá o direito de recorrer da decisão ao superintendente.
b) O aluno ou seu tutor deverá apresentar uma notificação de recurso ao superintendente dentro de cinco (5) dias corridos a partir da data efetiva da suspensão de longo prazo; a menos que, dentro dos cinco (5) dias corridos, o aluno ou seu tutor possa solicitar e receber do superintendente uma prorrogação do prazo para apresentação da notificação por até mais sete (7) dias corridos. Se o recurso não for apresentado dentro do prazo, o superintendente poderá negá-lo, ou poderá permitir o recurso a seu critério, por causa justa.
c) A partir da solicitação do aluno, o superintendente deverá realizar a audiência dentro de três (3) dias letivos, a menos que o aluno ou seu tutor solicite uma prorrogação de até sete (7) dias corridos e o superintendente conceda a prorrogação.
d) O superintendente deverá fazer um esforço de boa-fé para incluir os pais/tutores na audiência. Presume-se que houve um esforço de boa-fé se o superintendente tiver se esforçado para encontrar um dia e horário que permitisse a participação dos pais/tutores na audiência. Além disso, o superintendente deverá enviar uma notificação por escrito aos pais/tutores sobre a data, o horário e o local da audiência.
e) O superintendente deverá conduzir a audiência para determinar se o aluno cometeu a infração disciplinar da qual é acusado e, caso tenha cometido, determinar qual será a consequência. O superintendente providenciará uma gravação de áudio da audiência, cuja cópia será fornecida ao aluno ou a seu tutor mediante solicitação. Antes da audiência, o superintendente informará a todos os participantes que a conversa será gravada e, mediante solicitação, o aluno e seu tutor poderão receber uma cópia.
f) Para a suspensão de longo prazo, o aluno terá todos os direitos que lhe foram concedidos na Audiência com o Diretor.
g) Atendendo aos requisitos da 603 CMR 53.08(3)(c)1 a 5, o superintendente deverá emitir uma decisão por escrito dentro de cinco (5) dias corridos após a audiência. Se o superintendente determinar que o aluno cometeu a infração disciplinar, ele poderá impor a mesma medida ou uma consequência menor que a do diretor, mas não imporá uma suspensão maior do que a imposta pelo diretor.
h) No que diz respeito à suspensão, a decisão do superintendente será a decisão final do distrito escolar.

Antes que o aluno suspenso retorne à escola, recomenda-se fortemente que seja feita uma reunião entre seus tutores (reunião de reintegração) e o Diretor ou seu representante. Essa reunião será usada para promover a participação dos pais ou tutores em discussões sobre o comportamento inadequado do aluno e para ajudar o aluno a se reintegrar à comunidade escolar.

Afastamento/Expulsão sob a MGL, cap. 71, § 37H

De acordo com a MGL, cap. 71, § 37H, um aluno pode ser afastado ou expulso da escola nas seguintes circunstâncias:

a) Qualquer aluno que for encontrado nas dependências da escola ou em eventos patrocinados ou relacionados à escola, incluindo jogos esportivos, portando uma arma perigosa (como uma arma de fogo, uma faca ou qualquer coisa utilizada em um ato de agressão ou tentativa de agressão); ou uma substância controlada, conforme

definido no Capítulo 94 C (como maconha, cocaína e heroína), pode estar sujeito à expulsão da escola ou do distrito escolar pelo diretor.

b) Qualquer aluno que agredir um diretor, vice-diretor, professor, auxiliar de professor ou outro funcionário nas dependências da escola ou em eventos patrocinados ou relacionados à escola, incluindo jogos esportivos, pode estar sujeito à expulsão da escola ou do distrito escolar pelo diretor.
c) Qualquer aluno que for acusado de violar qualquer parágrafo de (a) ou (b) deve ser notificado por escrito de que há uma oportunidade de audiência – desde que o aluno possa ter representação – juntamente com a oportunidade de apresentar provas e testemunhas em uma audiência perante o diretor. Após essa audiência, em vez de expulsar, o diretor pode, a seu critério, decidir suspender o aluno que tenha violado qualquer parágrafo de (a) ou (b).
d) De acordo com estas disposições, qualquer aluno que tenha sido expulso (afastamento de um aluno por mais de 90 dias letivos, indefinidamente ou permanentemente, seja das dependências da escola, das atividades regulares em sala de aula ou de atividades escolares) de um distrito escolar terá o direito de recorrer ao superintendente. A partir da data da expulsão, o aluno expulso terá dez dias para notificar o superintendente sobre o recurso, e, numa audiência perante o superintendente, o aluno terá direito a um advogado. O objeto do recurso não se limitará apenas a uma determinação factual de o aluno ter violado alguma disposição desta seção.
e) Se o aluno se mudar para outro distrito durante o período de suspensão ou expulsão, o novo distrito de residência deverá admitir o aluno em suas escolas ou prestar serviços ao aluno em um plano educativo.
f) De acordo com esta seção, qualquer aluno que seja suspenso ou expulso terá a oportunidade de ganhar créditos, conforme aplicável, recuperar tarefas, provas e outros trabalhos escolares conforme necessário para progredir academicamente durante o período de seu afastamento.
g) De acordo com esta lei, qualquer aluno que for suspenso ou expulso por mais de dez (10) dias letivos consecutivos terá a oportunidade de receber serviços educacionais e progredir academicamente visando a atender aos requisitos estaduais e locais, através do plano abrangente de serviços educacionais da escola.

Acusação ou Condenação por Crime Grave sob a MGL, cap. 71, § 37H½

De acordo com a MGL, cap. 71, § 37H½, serão implementados os seguintes procedimentos para alunos acusados ou condenados por crime grave:

a) Após a emissão de uma denúncia criminal que acuse um aluno de crime grave ou após a emissão de uma denúncia de delinquência grave contra um aluno, o diretor ou o responsável por uma escola na qual o aluno está matriculado poderão suspender esse aluno por um período considerado apropriado pelo referido diretor ou responsável, se este determinar que a presença contínua do aluno na escola teria um efeito substancialmente prejudicial ao bem-estar comum. Antes que a suspensão entre em vigor, o aluno receberá notificação escrita das acusações e dos motivos para tal suspensão. O aluno também receberá uma notificação por escrito sobre o seu direito de recorrer e sobre os procedimentos para recorrer dessa suspensão; no entanto, antes de qualquer audiência de recurso conduzida pelo superintendente, a suspensão permanecerá em vigor.
b) O aluno terá o direito de recorrer da suspensão ao superintendente, que deverá receber uma notificação por escrito do pedido de recurso no máximo cinco dias corridos após a data efetiva da suspensão. O superintendente realizará uma audiência com o aluno e seu tutor dentro de três dias corridos após o pedido de recurso, na qual o aluno terá o direito a um advogado. O superintendente terá autoridade para revogar ou alterar a decisão do diretor ou responsável, incluindo recomendar um programa educacional alternativo para o aluno. Dentro de cinco dias corridos após a audiência, o superintendente emitirá uma decisão sobre o recurso, e esta será a decisão final da cidade, município ou distrito escolar regional com relação à suspensão.
c) Após um aluno ser condenado por um crime grave ou após uma aprovação ou admissão de culpa em tribunal com relação a tal crime ou delinquência grave, o diretor ou o responsável pela escola na qual o aluno está matriculado poderão expulsar esse aluno caso determinem que a presença contínua do estudante na escola teria um efeito prejudicial ao bem-estar geral da comunidade escolar. Antes que a expulsão entre em vigor, o aluno receberá uma notificação por escrito das acusações e motivos para tal expulsão. O aluno também receberá uma notificação por escrito sobre seu direito de recorrer e sobre o procedimento para recorrer dessa expulsão; no entanto, antes de qualquer audiência de recurso conduzida pelo superintendente, a expulsão permanecerá em vigor.
d) O aluno terá o direito de recorrer da expulsão ao superintendente – notificando-o, por escrito, de seu pedido de recurso no máximo cinco dias corridos após a data efetiva da expulsão. Dentro de três dias corridos após a expulsão, o superintendente realizará uma audiência com o aluno e com seu tutor, na qual o aluno terá o direito de apresentar um testemunho oral e escrito em seu favor e terá direito a um advogado. O superintendente terá autoridade para revogar ou alterar a decisão do diretor ou responsável, incluindo recomendar um programa

educacional alternativo para o aluno. Dentro de cinco dias corridos após a audiência, o superintendente emitirá uma decisão sobre o recurso, e essa será a decisão final da cidade, município ou distrito escolar regional com relação à expulsão.

e) Qualquer aluno que seja suspenso ou expulso conforme esta seção terá a oportunidade de ganhar créditos, caso sejam cabíveis, bem como responder a tarefas, provas, redações e outros trabalhos escolares conforme necessário para fazer progresso acadêmico durante o período de sua remoção.
f) Conforme esta lei, qualquer aluno que seja suspenso ou expulso por mais de dez (10) dias consecutivos terá a oportunidade de receber serviços educacionais e progredir academicamente rumo ao cumprimento dos requisitos estaduais e locais, através do plano de serviço educacional da escola.

Serviços Educacionais e Progresso Acadêmico sob a MGL, cap. 71, §§ 37H, 37H½ e 37H¾

Qualquer aluno que estiver cumprindo uma suspensão interna, suspensão de curto prazo, suspensão de longo prazo ou expulsão terá a oportunidade de ganhar créditos, quando pertinentes, bem como recuperar tarefas, provas, redações e outros trabalhos escolares conforme necessário para progredir academicamente durante o período de seu afastamento da sala de aula ou da escola. Quando tal suspensão ou expulsão for imposta, o diretor informará por escrito ao aluno e ao responsável sobre esta oportunidade.

Qualquer aluno que seja expulso ou suspenso da escola por mais de dez (10) dias letivos consecutivos, seja dentro da escola ou fora dela, terá a oportunidade de receber serviços educacionais e progredir academicamente visando a cumprir os requisitos estaduais e locais, através do plano abrangente de serviços educacionais da escola.

No momento em que o aluno for expulso ou posto em suspensão de longo prazo, o diretor deverá notificar o responsável e o aluno sobre a oportunidade de receber serviços educacionais. A notificação será fornecida em inglês e no idioma principal falado na casa do aluno (caso não seja o inglês, conforme determinado pela pesquisa de língua materna); ou por outros meios de comunicação, se apropriado. A notificação deverá incluir uma lista dos serviços educacionais disponíveis para o aluno e dados de contato de um membro da equipe do distrito escolar que possa fornecer informações mais detalhadas.

Atenção: Em alguns casos, após uma audiência disciplinar, o diretor tem a prerrogativa de encaminhar os alunos ao Superintendente ou ao seu representante para colocá-los em um ambiente escolar alternativo.

Atenção: visando a segurança e o bem-estar geral da população estudantil, o departamento escolar reserva-se o direito de transferir determinados alunos.

Disposições do Código de Conduta para Alunos com Necessidades Especiais

Procedimentos para Suspensões que Não Excedam 10 Dias Letivos

- Qualquer aluno com necessidades especiais pode ser suspenso por até dez (10) dias letivos durante um ano letivo. As decisões disciplinares são as mesmas para alunos sem necessidades especiais e estão de acordo com os procedimentos devidos deste manual.
- Antes de qualquer suspensão, a escola fornece outras precauções processuais para alunos com necessidades especiais, além de 10 dias consecutivos ou mais de 10 dias cumulativos (se houver um padrão de suspensão) em qualquer ano letivo.

Procedimentos para Suspensões Superiores a 10 Dias Letivos

- Se o seu filho for suspenso por mais de 10 dias letivos em um ano letivo, esse afastamento pode ser considerado uma "mudança no ambiente escolar". Uma mudança no ambiente escolar invoca certas proteções processuais, conforme a lei federal de educação especial e a Seção 504.
- A lei federal define uma “mudança de colocação” como:
    - Afastamento por mais de 10 dias letivos consecutivos; OU
    - Uma série de afastamentos que constituem um padrão 1) porque a série de afastamentos totaliza mais de 10 dias cumulativos em um ano letivo; 2) porque o comportamento do aluno é substancialmente semelhante ao de incidentes anteriores que resultaram na série de afastamentos; e 3) por causa de outros fatores, como a duração de cada afastamento, o tempo total que o aluno ficou ausente e a proximidade dos afastamentos entre si. Observe que a determinação de se um padrão de remoções é uma "mudança no ambiente escolar " é feita pelo Distrito.

- Antes de qualquer afastamento que constitua uma mudança no ambiente escolar, a escola deve convocar uma reunião para determinar se o comportamento que fundamenta a ação disciplinar é uma manifestação das necessidades especiais do seu filho. Os pais têm o direito de participar desta reunião. Na reunião, todas as informações relevantes serão consideradas, incluindo o Plano de Educação Individual (IEP) ou o Plano da Seção 504, observações do professor e relatórios de avaliação.
- Em uma reunião de avaliação de manifestação, a equipe considerará duas questões:
    - As necessidades especiais do aluno causaram ou tiveram uma relação direta e substancial com o comportamento em questão?
    - O comportamento foi resultado direto do fracasso do distrito em implementar o IEP/Plano 504?
- Se a decisão da avaliação de manifestação for que o comportamento em questão foi causado por ou teve uma relação direta e substancial com as necessidades especiais do seu filho OU resultado direto do fracasso do distrito em implementar o IEP/Plano da Seção 504, então seu filho não pode ser removido do ambiente escolar atual (a menos em circunstâncias especiais ou se os pais concordarem). A Equipe revisará o IEP ou Plano da Seção 504 e quaisquer planos de intervenção comportamental e pode emendar esses planos conforme apropriado. A Equipe responderá a uma avaliação comportamental funcional e um plano de intervenção comportamental se ainda não o tiver feito.
- Se a decisão da avaliação de manifestação for que o comportamento em questão NÃO foi causado por, NÃO teve uma relação direta e substancial com a necessidades especiais de seu filho, OU NÃO foi resultado direto do fracasso do distrito em implementar o IEP/Plano da Seção 504, então a escola pode suspender ou disciplinar o seu filho de acordo com o código de conduta da escola. Conforme apropriado, a Equipe pode responder a uma avaliação comportamental funcional, e adotar um plano de intervenção comportamental e de modificações para abordar o comportamento de forma que ele não se repita. Para alunos com IEPs, durante o período de remoção da escola que exceder 10 dias letivos, o distrito escolar deve fornecer serviços educacionais que permitam que o seu filho continue progredindo academicamente. Para alunos com Planos da Seção 504, sob a lei federal não há direito automático de receber serviços educacionais além do 10º dia letivo de suspensão; no entanto, a lei estadual fornece a todos os alunos o direito de receber serviços educacionais durante períodos de suspensões com duração superior a dez dias.

Circunstâncias Especiais para Afastamento

- Existem circunstâncias especiais se o seu filho: 1) possuir, usar, vender ou solicitar drogas ilegais nas dependências da escola ou em um evento patrocinado pela escola; 2) levar uma arma para a escola ou para um evento patrocinado pela escola; ou, 3) infligir lesões corporais graves a outra pessoa na escola ou em um evento patrocinado pela escola. Nessas circunstâncias, o diretor pode colocar o seu filho em um ambiente educacional alternativo provisório (IAES, em inglês) por até 45 dias letivos. Seu filho pode permanecer neste IAES por um período não superior a 45 dias letivos. Posteriormente, seu filho retornará ao ambiente educacional previamente acordado, a menos que um oficial de audiência tenha ordenado outro ambiente, ou você e a escola concordem com outro ambiente. Para alunos com Planos da Seção 504, sob a lei federal não há direito automático de receber serviços educacionais além do 10º dia letivo de suspensão; no entanto, a lei estadual fornece a todos os alunos o direito de receber serviços educacionais durante períodos de suspensões com duração superior a dez dias.

Antes de qualquer suspensão constituir uma mudança no ambiente escolar, os funcionários da escola fornecerão um Aviso aos Pais sobre Precauções Processuais (Educação Especial) ou Aviso sobre os Direitos dos Pais e do Aluno sob a Seção 504 para alunos com necessidades especiais. Estes avisos trarão uma explicação do processo caso haja discordância em relação à avaliação da manifestação ou qualquer decisão sobre o ambiente escolar. O tutor e/ou o aluno podem solicitar uma audiência ao Gabinete de Recursos de Educação Especial ou ao Gabinete de Direitos Civis (Seção 504).

Critérios Processuais Aplicados a Alunos Ainda Não Avaliados como Elegíveis para Educação Especial ou o Plano 504

a) Se, antes da ação disciplinar, o distrito tiver conhecimento de que o estudante pode ser um aluno com necessidades especiais, então o distrito disponibiliza todas as proteções ao aluno até, e a menos que, o aluno seja avaliado como não elegível. Pode-se considerar que o distrito teve conhecimento prévio se:
    1. O tutor tiver manifestado preocupação por escrito; ou

2. O tutor tiver solicitado uma avaliação; ou se houver determinadas preocupações sobre um padrão de comportamento demonstrado pelo aluno. Não se pode considerar que o distrito teve conhecimento prévio se o tutor não tiver consentido com a avaliação do aluno, ou tiver recusado os serviços de educação especial, ou se uma avaliação do aluno tiver resultado em uma determinação de inelegibilidade.

b) Se o distrito não tiver motivos para considerar o aluno como portador de necessidades especiais e o tutor solicitar uma avaliação após à ação disciplinar, o distrito deve ter procedimentos consistentes com os requisitos federais para conduzir uma avaliação acelerada com o intuito de determinar a elegibilidade.

c) Se o aluno for considerado elegível para um IEP ou Plano 504, então recebe todas as proteções processuais após a constatação da elegibilidade.

Regulamentos de Massachusetts sobre a Contenção Física de Alunos

O Poder Legislativo de Massachusetts promulgou alguns regulamentos relativos à contenção física de alunos. Uma cópia do procedimento adotado pelas Escolas Públicas de Brockton estará disponível na sede da sua escola. O uso da contenção física pelo Distrito é consistente com a 603 CMR 46.00 et seq.

Uso da Sala de Isolamento

Os funcionários da escola podem utilizar uma sala de isolamento nos casos em que os alunos apresentem comportamentos que são perigosos para si próprios ou para os outros. Os procedimentos que regem o uso das salas de isolamento estão disponíveis mediante solicitação. Entre eles, está um registro para fins de documentação e a exigência de uma notificação aos pais. O uso dessa sala pelo Distrito está em conformidade com o 603 CMR 46.00 et seq.

Bullying e Cyberbullying

O Comitê Escolar está comprometido em oferecer um ambiente educacional seguro, positivo e produtivo, onde os alunos possam alcançar os mais altos padrões acadêmicos. Nenhum aluno deve ser submetido a assédio, intimidação, bullying ou cyberbullying.

"Bullying" é o uso repetido, por um ou mais alunos ou funcionários da escola, de uma expressão escrita, verbal ou eletrônica, ou de um ato ou gesto físico, ou qualquer combinação destes, dirigido a um alvo e que:

- cause danos físicos ou emocionais ao alvo, ou danos aos bens do alvo;
- deixe o alvo com medo justificado de danos a si mesmo ou aos seus bens;
- crie para o alvo um ambiente hostil na escola;
- viole os direitos escolares do alvo; ou
- perturbe material e substancialmente o processo educativo ou o funcionamento ordenado de uma escola.

"Cyberbullying" significa bullying através do uso de tecnologia ou qualquer comunicação eletrônica, que, entre outras coisas, abrange qualquer transferência de sinais, símbolos, textos, imagens, sons, dados ou inteligência de qualquer natureza.

O cyberbullying também envolve a criação de um meio eletrônico no qual o criador assume a identidade de outra pessoa ou sabe que está se passando por outra pessoa como autor do conteúdo ou das mensagens postadas, se a criação ou personificação criar algumas das condições enumeradas na definição de bullying.
O cyberbullying também compreende a distribuição de uma mensagem, por meios eletrônicos, para mais de uma pessoa, ou a publicação de material em um meio eletrônico que possa ser acessado por uma ou mais pessoas, caso a distribuição ou publicação tenha algumas das condições enumeradas na definição de bullying.

O bullying e o cyberbullying podem ocorrer na escola e fora dela, durante e após o horário escolar, em casa e em locais fora de casa. Quando se supõe bullying e cyberbullying, é esperada a total cooperação e ajuda dos pais/tutores e familiares.
Para efeitos desta política, sempre que o termo bullying for utilizado, ele denotará bullying ou cyberbullying.

O bullying é proibido:

- Nas dependências da escola;
- Em propriedades imediatamente vizinhas às dependências da escola;

- Em atividades patrocinadas ou relacionadas à escola;
- Em funções ou programas dentro ou fora da escola
- Nos pontos de ônibus escolares;
- Em ônibus escolares ou outros veículos, sem eles próprios, alugados ou usados pelo distrito escolar; ou,
- Através do uso de tecnologia ou dispositivo eletrônico próprio, alugado ou usado pelo distrito escolar;

O bullying e o cyberbullying são proibidos em um local, atividade, evento ou programa que não esteja relacionado à escola, ou através do uso de tecnologia ou dispositivo eletrônico que não seja próprio, alugado ou usado pelo distrito escolar se o ato ou atos em questão:

- criar(em) para o alvo um ambiente hostil na escola;
- infringir(em) os direitos do alvo na escola; e/ou
- atrapalhar(em) material e substancialmente o processo educativo ou o funcionamento ordenado de uma escola.

Plano de Prevenção e Intervenção

O Superintendente e/ou sem representante supervisionarão o desenvolvimento de um plano de prevenção e intervenção, em consulta com todas as partes interessadas do distrito (que podem incluir professores, funcionários da escola, funcionários de assistência profissional, voluntários, administradores, representantes da comunidade, órgãos locais de aplicação da lei, alunos, pais e tutores), em conformidade com os critérios desta política, bem como as leis estaduais e federais. O plano de prevenção e intervenção contra o bullying será revisado e atualizado pelo menos a cada dois anos. Cada Diretor é responsável pela implementação e supervisão do plano em sua escola.

Denúncias

Os alunos que acreditarem ser alvos de bullying, observarem um ato de bullying ou que tiverem motivos plausíveis para acreditar que esses comportamentos estão ocorrendo, são obrigados a informar os incidentes a um membro da equipe escolar. No entanto, o alvo não estará sujeito a disciplina por deixar de relatar o bullying.

Cada escola deve ter um meio para receber denúncias anônimas por parte dos alunos em relação a incidentes de bullying. Nenhuma ação disciplinar formal será tomada exclusivamente com base em uma denúncia anônima.

Qualquer aluno que faça, conscientemente, uma acusação falsa de bullying estará sujeito a uma medida disciplinar.

Os pais, tutores ou membros da comunidade são incentivados a denunciar qualquer incidente de bullying o mais rápido possível.

Os funcionários da escola devem denunciar imediatamente ao diretor da escola ou a seu representante qualquer caso de bullying que tenham testemunhado ou de que tenham tomado conhecimento.

Procedimentos de Investigação

Ao receber uma denúncia factível, o Diretor ou seu representante deverão entrar em contato prontamente com os pais ou tutores de um aluno que tenha sido o suposto alvo ou o suposto perpetrador do bullying, e serão discutidas as ações a serem tomadas para prevenir novos atos de bullying.

O Diretor da escola ou seu representante deverão investigar prontamente a denúncia de bullying, usando um Formulário de Denúncia de Bullying/Cyberbullying, que pode conter entrevistas com o suposto alvo, com o suposto perpetrador, membros da equipe, alunos e/ou testemunhas.
A equipe de apoio avaliará as necessidades de proteção do suposto alvo e criará e implementará um plano de segurança para restaurar um senso de segurança para esse aluno.

Haverá confidencialidade para proteger alguém que denuncie o bullying, forneça informações durante uma investigação de bullying, seja testemunha ou possua informações confiáveis sobre um ato de bullying.

Se o Diretor da escola ou seu representante determinarem que o bullying de fato ocorreu, serão tomadas as medidas disciplinares apropriadas; e, se acreditar que possa ser instaurada alguma acusação criminal contra o perpetrador, o Diretor consultará o responsável pelo setor jurídico da escola e o Superintendente para determinar se cabe alguma

acusação criminal. Se for determinado que há justificativa para uma acusação, o órgão local de aplicação da lei será notificado.

A partir da data da denúncia, a investigação será concluída dentro de quatorze dias letivos. Após a conclusão da investigação, a escola entrará em contato com os pais ou tutores e irá informá-los dos resultados, incluindo se as alegações foram consideradas factuais, se foi encontrada alguma violação desta política e se foram tomadas ou serão tomadas medidas disciplinares. O Diretor ou seu representante entrarão em contato, no mínimo, semanalmente com os pais ou os tutores para falar sobre o status da investigação.

As ações disciplinares para alunos que cometerem algum ato de bullying ou retaliação estarão de acordo com as políticas disciplinares do distrito.

Todas as escolas deverão documentar qualquer incidente de bullying que seja relatado conforme esta política e o arquivo será guardado pelo Diretor ou seu representante. Além disso, o Superintendente receberá um relatório mensal sobre o caso.

A confidencialidade será mantida na medida em que for consistente com as obrigações da escola perante a lei.

Retaliação

Será proibida a retaliação contra uma pessoa que denuncie o bullying, forneça informações durante uma investigação de bullying, testemunhe ou tenha informações confiáveis sobre o bullying.

Assistência ao Alvo

Conforme necessário, o distrito escolar deverá fornecer aos alunos envolvidos no bullying, tanto como alvos quanto como perpetradores, aconselhamento ou encaminhamento para serviços apropriados, incluindo orientação, proteção e intervenção acadêmica.

Treinamento e Avaliação

Será fornecido um treinamento anual para funcionários e voluntários da escola que tenham contato relevante com os alunos para prevenção, identificação, resposta e denúncia de incidentes de bullying.

Para todos os alunos, do Jardim de Infância ao 12º ano, serão incorporadas ao currículo instruções sobre prevenção ao bullying, adequadas à idade e baseadas em evidências.

Publicação e Comunicação

Nos termos apropriados para a idade, os alunos e seus pais/tutores receberão anualmente um comunicado por escrito sobre as partes relevantes do plano de prevenção e intervenção contra o bullying.

Anualmente, todos os funcionários da escola receberão um comunicado por escrito com o plano de prevenção e intervenção contra o bullying. O corpo docente e os funcionários de cada escola serão treinados anualmente sobre o plano aplicável à escola.

Também serão incluídas no Manual do Funcionário da Escola seções relevantes do plano de prevenção e intervenção contra o bullying relacionadas às responsabilidades do corpo docente e dos funcionários.

O plano de prevenção e intervenção contra o bullying também será publicado no site do distrito escolar.

Ameaças

Ameaças

Fazer qualquer ameaça verbalmente, por escrito, através de terceiros, através de qualquer rede social, mensagem de texto ou gesto resultará em uma audiência de processo legal com a possibilidade de suspensão de longo prazo ou outras consequências disciplinares.

Revista de Pessoas/Bens

Para proteger os bens e a vida dos nossos alunos, funcionários e administradores; para ajudar a prevenir a posse, a venda e o uso de drogas ilegais nas dependências da escola; e para apoiar a proibição do porte de armas nas dependências da escola, as Escolas Públicas de Brockton reservam o direito de revistar a pessoa e/ou os bens de alunos e visitantes. Portanto, considera-se que qualquer pessoa que entrar nas dependências da nossa escola concorda com uma revista plausível de sua pessoa e de seus pertences – portanto, administradores e funcionários da escola podem conduzir revistas dentro de todo o espaço escolar, desde armários, mesas, veículos, até pertences pessoais, como bolsas, mochilas, carteiras e sacolas.

Uso de Câmeras de Vigilância

As Escolas Públicas de Brockton têm o compromisso de proporcionar um ambiente de aprendizado seguro e protegido. Quando necessário, o distrito utiliza câmeras de vigilância nos edifícios escolares, ônibus e/ou nas dependências da escola. O objetivo das câmeras de vigilância dentro do distrito escolar é promover a disciplina, a saúde, o bem-estar e a segurança dos funcionários e alunos, bem como do público em geral. As câmeras de vigilância são utilizadas apenas em áreas públicas, onde não há expectativa de privacidade. Os alunos observados nos vídeos da vigilância em atos que violem as políticas, procedimentos ou diretrizes de conduta do distrito escolar estarão sujeitos às consequências ou sanções impostas pela violação dessas políticas, procedimentos ou diretrizes de conduta, que podem, inclusive, incorrer em acusações criminais. As câmeras de vigilância são monitoradas pela equipe do distrito e pelas autoridades locais. A visualização de qualquer imagem ou gravação de câmera de vigilância por qualquer pessoa que não seja da equipe do distrito só é permitida com o consentimento expresso do Departamento de Polícia de Brockton.

4. Segurança e Transporte do Aluno

Mudança de Emergência para um Local Alternativo

Em raras circunstâncias de natureza emergencial, como perda de calor, água, etc., uma escola pode ser obrigada a transferir os alunos da escola de origem para um local alternativo previamente arranjado, sem notificação prévia aos pais/tutores. No caso de uma ocorrência desse tipo, a escola enviará para casa, junto com o aluno, um aviso explicando a emergência.

Comportamento no Ônibus

A violação de qualquer item listado abaixo pode resultar na **suspensão imediata** do privilégio de andar de ônibus e/ou em suspensão escolar atribuída pelo diretor.

Como andar de ônibus escolar é um **privilégio** e não um **direito**, espera-se o seguinte:

1. O código de conduta do aluno também se aplica ao comportamento no ônibus escolar.
2. Enquanto esperam o ônibus, os alunos devem permanecer afastados da estrada e comportar-se de maneira ordeira.
3. Ao entrar no ônibus, os alunos devem ir diretamente para um assento e permanecer sentados até serem instruídos a sair. As instruções vêm do motorista e devem ser sempre obedecidas. Não serão toleradas condutas desordeiras, gritos ou arremessos de objetos.
4. Os alunos deverão manter braços, cabeça, mãos e pernas dentro do veículo. Não se pode jogar nada pela janela, nem sujar ou danificar o ônibus. Os corredores devem ficar livres e, se houver cintos de segurança disponíveis, eles deverão ser utilizados.
5. Deve-se usar a porta de emergência apenas para emergências.
6. Os alunos não poderão andar em nenhum ônibus diferente daquele para o qual foram designados.
7. Após receber uma série de advertências, um aluno pode ser suspenso de forma permanente do privilégio de andar de ônibus escolar.
8. A critério do diretor, alunos que infringirem repetidamente as regras relacionadas aos ônibus escolares podem ter seus privilégios de transporte suspensos por um determinado período.

Política de Transporte para o Jardim de Infância

- Será fornecido um meio de transporte para os alunos do jardim de infância.
- As crianças podem ir a pé até o ponto de ônibus mais próximo.
- Não há monitores disponíveis para supervisionar os alunos do Ensino Fundamental I

- Os alunos do Jardim de Infância até o 5º ano andam nos ônibus do Ensino Fundamental I (Na Escola Davis, do Jardim de Infância até o 8º ano)
- **Espera-se que os pais das crianças do Jardim de Infância providenciem alguém para encontrar seus filhos no ponto de ônibus todos os dias. Os pais também devem providenciar planos de contingência para os raros casos em que um adulto não possa ir até o ponto de ônibus.**

Se os pais dos alunos do Jardim de Infância se opuserem ou estiverem preocupados com alguma destas condições, é de responsabilidade deles fornecer um meio de transporte para os seus filhos. Muitos pais resolvem o dilema do transporte levando e buscando seus filhos, compartilhando carona com outros pais, contratando um transporte particular ou cadastrando seus filhos no Programa Smart Start Extended Day de sua escola (se disponível). O Smart Start começa às 7h e é pago. Os pais podem deixar seus filhos na escola às 7h e buscá-los até as 18h. Vale ressaltar que o Programa Smart Start aceita vouchers de creche. Para saber mais, entre em contato com o Programa Smart Start da escola do seu filho.

5. Imprensa

Divulgação para a Imprensa

Às vezes, as escolas recebem solicitações de veículos de comunicação para entrevistar, gravar áudios e vídeos com os alunos como parte de sua cobertura sobre os programas e eventos da escola. Além disso, as Escolas Públicas de Brockton têm uma página na Internet onde, ocasionalmente, exibe imagens digitalizadas dos alunos, mais uma vez, como parte da cobertura de eventos positivos das escolas. **Caso você, como pai/tutor, se oponha à inclusão do seu filho nesses veículos de mídia, é preciso notificar por escrito a administração da escola sobre os seus desejos, e eles serão respeitados.**

Devido ao tamanho da Internet, muitos tipos de materiais podem acabar entrando no sistema. Se, ao utilizar a conta de Internet das Escolas Públicas de Brockton, um usuário encontrar algum material que possa ser considerado inadequado, o usuário deverá se abster de baixar esse material e não deverá identificá-lo nem compartilhar sua localização. Esteja ciente de que a transferência de certos tipos de materiais é ilegal e punível com multa ou prisão. Além disso, as Escolas Públicas de Brockton não se responsabilizam por nenhuma informação ou material que seja transferido pela Internet.

Política para Telefones Celulares

Os alunos não podem usar telefones celulares dentro do edifício em nenhum momento. **Os telefones e todas as suas funções devem permanecer desligados o tempo todo dentro do edifício.** O aluno que não seguir esta política estará sujeito a ações disciplinares e o telefone poderá ser confiscado e devolvido posteriormente.

Revista em Telefones Celulares/Aparelhos Eletrônicos

A revista em celulares ou aparelhos eletrônicos referente a fotos, mensagens de texto, vídeos, áudios, materiais carregados e baixados online, pertinentes a uma investigação específica sobre uma violação da política ou dos procedimentos das Escolas Públicas de Brockton é permitida se a revista for plausível em sua origem e justificada em sua continuidade. Algumas das revistas aceitáveis são:

- Vídeos e fotos de agressões e brigas
- Evidências de assédio/intimidação/bullying
- Grafite/destruição de patrimônio
- Posse, uso ou distribuição de substâncias controladas, drogas ilegais ou álcool
- Identificação da posse de dispositivos roubados ou perdidos

Se, durante uma revista em um dispositivo eletrônico, forem encontradas evidências pertinentes a uma investigação, a administração da escola tem a liberdade exclusiva de reter o dispositivo, entrar em contato com a polícia ou entregar o item às autoridades policiais.

Acesso à Internet: Política de Uso Aceitável

O objetivo destas diretrizes relacionadas ao acesso à rede, ao e-mail e ao uso da Internet é garantir que todos que utilizam esses recursos, tanto alunos quanto professores, o façam da maneira apropriada. O uso da rede é um privilégio, não um direito, e, em caso de abuso, pode ser revogado a qualquer momento. Qualquer violação desta política pode resultar na perda do acesso, bem como em outras medidas disciplinares ou jurídicas.

O objetivo principal da conexão com a Internet é o aprendizado. Por isso, os administradores da rede podem analisar arquivos e mensagens para manter a integridade do sistema e ter certeza de que os usuários estão usando o sistema de forma responsável. Todos os dados armazenados ou transmitidos a partir de qualquer dispositivo eletrônico do distrito, ou transmitidos a partir de qualquer dispositivo através da rede do distrito podem ser monitorados, recuperados, baixados, impressos e/ou copiados a qualquer momento e sem aviso prévio, pois os funcionários e alunos não têm direito à privacidade com relação a esses dados. Essas informações podem ser divulgadas a terceiros, inclusive a órgãos de aplicação da lei.

Os usuários **não têm permissão** para:

- assediar, insultar, ameaçar, intimidar ou atacar outras pessoas a partir de computadores ou aparelhos eletrônicos, seja em casa ou na escola
- enviar ou exibir materiais, mensagens ou imagens ofensivas ou falsas
- usar linguajar obsceno
- utilizar a rede para realizar qualquer ato ilegal ou antiético
- violar leis de direitos autorais ou cometer plágio
- usar a senha de outra pessoa ou acessar pastas, arquivos ou documentos de outro usuário
- utilizar a rede para fins comerciais
- danificar computadores, sistemas ou redes de computadores

Ao realizar essa filtragem em todos os computadores que os alunos utilizam, as Escolas Públicas de Brockton cumprem as regulamentações da FCC (Comissão Federal de Comunicações), conforme especificado na Lei de Proteção à Internet para Crianças (CIPA-P.L. 106-554).

As Escolas Públicas de Brockton reservam-se o direito de suspender o uso do computador para qualquer aluno. Caso seja apropriado, eventuais violações também podem resultar em outras medidas disciplinares ou jurídicas.

Esta Política de Uso Aceitável aplica-se a todas as Plataformas de Ensino à Distância.

6. Saúde e Bem-Estar

Orientações para Ajudá-lo a Decidir se Seu Filho Deve Ficar em Casa em Vez de Ir à Escola

- **Febre de 100ºF ou mais** - Ficar em casa por 24 horas até a febre passar e ingerir bastante líquido.
- **Vômito ou diarreia** - Após o último episódio, ficar em casa por 24 horas e ingerir bastante líquido.
- **Dor de garganta** – Pode ser uma faringite estreptocócica sem febre, mas sintomas de dor de cabeça e de estômago.
- **Coriza, tosse** - Um ou dois dias de descanso e uma dieta leve, com mais líquidos e menos laticínios, ajudará a resolver um resfriado e a minimizar a propagação do vírus na escola. Se a criança estiver se sentindo cansada, perdendo o sono por causa do resfriado, ou espirrando e tossindo, ela não conseguirá se concentrar nos estudos.
- **Dor de ouvido** - Se durar mais de um dia ou se a dor for intensa, consulte seu médico.
- **Bicho de pé ou outras erupções cutâneas** - Por favor, identifique-as e trate-as por 24 horas antes de retornar à escola. Consulte a enfermeira da escola em caso de dúvidas.
- **Conjuntivite ou "terçol"** – Antes que a criança retorne à escola, deve-se tratar o olho vermelho e com coceira com antibióticos.

A Saúde Preventiva é Muito Importante. Converse com seu filho sobre a importância de lavar as mãos e incentive-o a fazer isso em casa e na escola. Lembre-se, lavar as mãos é a coisa mais importante que podemos fazer para nos mantermos saudáveis.

Faça o possível para que seu filho durma a quantidade adequada de horas. Por fim, fique à vontade para entrar em contato com a enfermeira da escola e conversar sobre qualquer problema de saúde que possa estar lhe preocupando.

Alimentos Trazidos de Casa

Como apoio à Política de Bem-Estar das BPS e em resposta à ocorrência de alunos com alergias alimentares em nossas escolas, os pais/tutores devem evitar enviar alimentos/doces/bebidas de fora para compartilhar com a turma. Como parte da iniciativa distrital de desencorajar o uso de alimentos como recompensa, incentivamos que tanto os professores quanto os pais/tutores reconheçam os alunos através de métodos que não envolvam alimentos.

Uso Indevido de Medicamentos

Sempre que um aluno precisar tomar um medicamento na escola, os pais ou tutores deverão consultar e seguir os regulamentos relativos à administração de medicamentos na escola. Desta forma o aluno não terá justificativa para portar medicamentos de qualquer espécie. Portanto, qualquer medicamento encontrado na posse de um aluno constituirá uma violação das políticas e regulamentos da escola, com exceção dos seguintes medicamentos prescritos, mediante aprovação prévia da enfermeira da escola e com as devidas prescrições médicas:

1. Alunos com asma ou outras doenças respiratórias podem possuir e autoadministrar os inaladores prescritos.
2. Alunos com fibrose cística podem possuir e autoadministrar os suplementos enzimáticos prescritos.
3. Alunos com diabetes podem possuir e autoadministrar testes de monitoramento de glicose e um sistema de administração de insulina.

Portanto, caso um medicamento seja prescrito para um aluno, os pais devem entregar o medicamento em mãos à enfermeira da escola, com prescrição médica e horário de administração.

Através de seu líder de enfermagem, o distrito escolar irá se cadastrar no Departamento de Saúde Pública e treinar funcionários designados para utilizar Epi-pens.

Avaliação Médica

Em caso de lesão grave, as Escolas Públicas de Brockton reservam-se o direito de obter uma segunda opinião e seguirão o procedimento descrito no Manual de Serviços de Saúde; ou seja, a escola providenciará ajuda imediatamente, incluindo uma ambulância.

Código de Vestimenta

Os alunos devem estar vestidos de forma que não interfira em sua saúde, segurança e bem-estar ou não seja distrativa o processo educacional:

a) **BONÉS, BANDANAS, TÊNIS DE RODINHA, CASACOS E VESTIMENTAS EXTERNAS não devem ser usados em nenhum momento dentro do edifício. Na escola ou nas dependências da escola, os alunos podem usar moletons ou camisetas com capuz, mas não podem usar os capuzes levantados ou cobrindo a cabeça ou o rosto.**
b) Não é permitido o uso de bermudas, blusas curtas, blusas sem alça, regatas cavadas, pijamas, roupas de lycra ou qualquer peça de roupa que revele a barriga.
c) Saias e shorts devem estar pelo menos na altura da metade da coxa. Não é permitido nada mais curto que isso. Os shorts cortados devem ter uma bainha de altura razoável. (Os professores e treinadores de Educação Física orientarão os alunos sobre a vestimenta adequada para suas atividades.)
d) Calças devem ser usadas na altura da cintura ou acima dela, e roupas íntimas não podem ficar à mostra. Calças rasgadas ou com buracos não são permitidas.
e) Não são permitidas blusas/camisas transparentes e/ou decotadas.
f) Não é permitido usar chinelos.
g) Qualquer peça de roupa que tenha sido intencionalmente rasgada ou cortada, que exponha a pele acima do joelho ou que tenha buracos, deve ter um tecido por baixo. (As regras de vestimenta para as aulas de Educação Física e Esportes podem ser diferentes.)
h) Qualquer aluno que viole o código de vestimenta pode ligar para os pais para pedir uma roupa adequada ou pegar emprestado um moletom e uma camiseta na diretoria.
i) Há três escolas de Ensino Fundamental I com suas próprias políticas para uniforme - Gilmore, Raymond e George. Consulte o site da sua escola para ver orientações mais específicas.

Conscientização sobre a Sensibilidade a Odores

Perfumes, colônias, loções e sprays corporais perfumados são causas comuns de irritação e podem afetar negativamente a saúde de certos indivíduos. A exposição a fragrâncias pode desencadear asma, enxaquecas e outros graves problemas

de saúde em pessoas sensíveis a produtos químicos. As Escolas Públicas de Brockton estão comprometidas com a saúde e a segurança de todos os seus alunos e funcionários e, por isso, minimizar o uso de fragrâncias nas nossas escolas é um passo crucial para criar e manter um ambiente saudável para todos. Portanto, pedimos gentilmente que você evite usar fragrâncias com cheiros fortes na escola.

Diretrizes para o Código de Vestimenta para Educação Física

A segurança é uma preocupação primordial, e por esse motivo todos os alunos das Escolas Públicas de Brockton devem estar vestidos adequadamente para as aulas de Educação Física. As roupas devem ser adequadas para a atividade e não podem ser restritivas. O calçado será tênis antiderrapante e, durante as aulas, não será permitido nenhum tipo de joia no corpo do aluno.

Política para Drogas e Álcool

A política do Comitê Escolar de Brockton é defender e fazer cumprir as leis do Estado de Massachusetts relativas à posse ilegal e/ou distribuição ilegal de substâncias controladas e bebidas alcoólicas.

A Política de Abuso de Substâncias estabelecida para Brockton baseia-se no conceito de que o papel da escola é basicamente educativo e reabilitador; consequentemente, as principais preocupações da escola com relação ao uso e abuso de drogas e álcool são o bem-estar de cada aluno e o bem-estar geral da população escolar. No entanto, para proteger o bem-estar e a segurança individual e geral, a escola deve, às vezes, iniciar precauções médicas, psicológicas, sociais e jurídicas no caso de abuso de drogas e álcool.

Atividades Relacionadas à Escola - Todas as políticas sobre drogas adotadas para o dia letivo são válidas na escola, no caminho de ida e volta para a escola e durante todas as atividades relacionadas à escola, inclusive nos ônibus escolares. Ocasionalmente, um aluno pode interromper um evento ou atividade escolar devido a uma manifestação de personalidade agudamente anormal ou estranha. Se a perturbação persistir e não for possível determinar um motivo para a mudança óbvia e repentina de personalidade, os pais/tutores serão chamados imediatamente.

Busca de materiais contrabandeados

1. **Revista nos Armários** - De acordo com um parecer do Procurador-Geral, sob circunstâncias de perigo iminente ao bem-estar individual e geral e/ou à manutenção da disciplina e da ordem na escola, o diretor e seu representante têm o direito e o dever de fiscalizar os armários dos alunos e seu conteúdo sem prévia autorização judicial ou participação policial. Em geral, os tribunais entendem que o diretor da escola tem o direito justificado de inspecionar as dependências e as instalações da escola, incluindo os armários e as carteiras dos alunos.
2. **Revista nos Alunos** – Se houver uma suspeita razoável de que um aluno está em posse de uma substância controlada e, se as circunstâncias permitirem, os membros da equipe administrativa da escola poderão revistar, na presença de uma testemunha, a pessoa do aluno ou quaisquer de seus pertences, incluindo roupas, bolsos, carteiras, bolsas, etc.
3. **Direitos dos Alunos Questionados** – Os pais serão notificados em qualquer situação de interrogatório feito por um policial que implique uma possível alegação de culpa ou o fornecimento de informações que levem a uma acusação. Um funcionário designado pela escola guardará um registro informal da entrevista, mostrando a hora, o local, as pessoas e o resumo das discussões e das conclusões.

O Papel do Diretor e da Polícia Escolar

Como responsável pelo bem-estar do corpo discente, é necessário que o diretor seja informado sobre cada caso de abuso de drogas e álcool na escola – para o qual, ele e/ou seu representante decidirão sobre um plano de acompanhamento. O Conselheiro de Adaptação Escolar também estará envolvido e a Polícia Escolar de Brockton auxiliará o gabinete do diretor sempre que for necessário. Se forem encontrados sob a influência ou posse de álcool ou substância controlada nas dependências da escola ou em uma atividade/evento patrocinado pela escola, os alunos podem estar sujeitos a medidas disciplinares em conformidade com a lei de Massachusetts, com a política do distrito e com o Código de Conduta.

(Se ocorrer alguma infração relacionada com drogas ou álcool no Ensino Fundamental I, pode-se presumir que a criança não é responsável, mas sim que os pais/tutores têm algum nível de responsabilidade, seja por negligência e/ou abuso infantil. Nestes casos, o assunto será comunicado à Polícia Escolar e ao Departamento de Crianças e Famílias.)

Triagem, Breve Intervenção e Encaminhamento para Tratamento (SBIRT)

As Escolas Públicas de Brockton participarão do SBIRT, que é uma abordagem de saúde pública para fornecer intervenção precoce a qualquer pessoa que use álcool e/ou drogas de maneiras não saudáveis. Como os enfermeiros e orientadores escolares estão em posição única para discutir o uso de substâncias entre os jovens, recomenda-se que as escolas criem oportunidades para que funcionários devidamente treinados reforcem a prevenção, façam triagem quanto ao uso de substâncias, forneçam aconselhamento e, quando necessário, façam encaminhamentos com todos os adolescentes, incluindo alunos do Ensino Fundamental e Fundamental II. A Triagem, Breve Intervenção e Encaminhamento para Tratamento de Adolescentes (SBIRT) tem como foco a prevenção, detecção precoce, avaliação de risco, aconselhamento breve e intervenção de encaminhamento que pode ser utilizada no ambiente escolar. Os enfermeiros da escola usarão uma ferramenta de triagem validada para detectar riscos de problemas relacionados ao uso de substâncias e abordá-los de forma precoce nos adolescentes. Se o tutor do aluno não quiser que seu filho passe pela triagem, ele deve entrar em contato com a escola por escrito até 1º de outubro do ano letivo para optar pela não participação.

Fumo

A Lei de Reforma Educacional de 1993, Secção 49, Subsecção 37H, proíbe expressamente o uso de qualquer produto de tabaco dentro de edifícios escolares, instalações escolares ou terrenos escolares por qualquer indivíduo. Isso inclui qualquer forma de "Vape" e/ou o uso de cigarros eletrônicos ou JUULs, que são estritamente proibidos. A posse de produtos de tabaco (cigarros, charutos, tabaco para mascar, rapé ou qualquer outra forma de tabaco), utensílios relacionados ao tabaco (isqueiros, cachimbos, papéis e porta-cigarros) ou produtos de vaporização (líquido vaporizado ou vaporizadores, cigarros eletrônicos ou JUULs de qualquer tipo) nas dependências da escola resultará na confiscação do item relacionado ao tabaco pela Administração ou Corpo Docente e esses itens não serão devolvidos.

Política de Concussão

As Escolas Públicas de Brockton estão comprometidas em garantir a saúde e a segurança de todos os alunos. A política a seguir está em conformidade com a política da MIAA (Associação Atlética Interescolar de Massachusetts) e com a MGL, cap. 111, § 222, referente a Lesões na Cabeça e Concussão em Atividades Esportivas Extracurriculares.

O Diretor da Escola ou o Diretor de Esportes serão responsáveis pela implementação dessas políticas e protocolos em sua escola.

Conforme especificado na lei, as Escolas Públicas de Brockton exigirão treinamento anual para prevenção e reconhecimento de lesões na cabeça relacionadas a esportes, incluindo a síndrome do segundo impacto, e manterão a documentação desse treinamento arquivada para as seguintes pessoas:

- Treinadores
- Treinadores esportivos certificados
- Voluntários
- Médicos escolares
- Enfermeiras escolares
- Diretores de Esportes
- Qualquer pessoa que conduza uma atividade em campo (ou seja, diretores de banda, líderes de torcida, JROTC (Corpo de Treinamento de Oficiais da Reserva Júnior), dançarinos, majorettes, guardas de cores, etc.)
- Pais de alunos que participam de uma atividade extracurricular
- Alunos que participam de uma atividade extracurricular

Para participar de atividades extracurriculares, os pais e alunos serão obrigados a assinar um formulário atestando que leram o folheto informativo sobre concussão.

Treinadores, instrutores e voluntários usarão técnicas e habilidades que minimizam lesões na cabeça relacionadas a esportes e compartilharão essas informações com os atletas estudantis. No prontuário de saúde do aluno, guarda-se a

documentação de um exame físico anual dos alunos que participam de atividades esportivas extracurriculares, consistente com o 105 CMR 200.000, e essa documentação ficará arquivada no consultório da enfermeira da escola.

As informações pré-participação exigidas pelo Departamento de Saúde Pública sobre lesões na cabeça e concussões estão inclusas no formulário de consentimento dos pais/tutores das Escolas Públicas de Brockton, exigido para cada atleta e mantido arquivado com o treinador e o Diretor de Esportes.

A Política de Concussão das Escolas Públicas de Brockton será publicada em todos os Manuais de Alunos e Pais e no site do distrito, www.bpsma.org.

Diretrizes de Avaliação

- Sempre que houver suspeita de concussão nas dependências da escola ou durante uma atividade patrocinada pela escola, o aluno será retirado da participação e não poderá retornar no mesmo dia.
- Os pais serão notificados para que possam levar o aluno a um profissional de saúde para avaliação e tratamento médica adequado. Todas as lesões na cabeça e suspeitas de concussão serão informadas à enfermeira da escola e, para atletas do Ensino Médio, ao treinador esportivo certificado.
- Sempre que houver suspeita de lesão na cabeça, o treinador, preparador ou diretor do programa notificará a enfermeira da escola.
- A enfermeira da escola notificará os professores acadêmicos do aluno afetado e fornecerá um formulário com orientações para um plano de acomodação da concussão.
- Será exigida uma avaliação e uma autorização por parte de um profissional de saúde.
- Os alunos-atletas não retornarão à prática sem uma declaração do profissional de saúde e somente após a conclusão do Protocolo de Retorno à Prática acompanhado pelo treinador esportivo.
- O Protocolo de Retorno à Prática é uma progressão escalonada e é consistente com as orientações publicadas pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (consulte https://www.cdc.gov/headsup/index.html).

Todos os funcionários, professores, voluntários, treinadores, etc., envolvidos com os alunos das Escolas Públicas de Brockton são responsáveis por seguir os procedimentos e protocolos associados a esta política.

Currículo de Sexualidade Abrangente para o 5º Ano

Como parte do Currículo de Bem-Estar, os alunos do 5º ano estudarão o crescimento e o desenvolvimento humano, que introduz os conceitos da puberdade e as mudanças emocionais e físicas envolvidas neste período da vida. O programa será apresentado pelo professor de Bem-estar com apoio da enfermeira da escola e do professor da sala de aula. De acordo com a lei de Massachusetts e a política do Comitê Escolar, você pode dispensar o seu filho de qualquer parte do currículo que envolva educação sexual ou questões da sexualidade humana. Os pais que desejarem que seus filhos sejam dispensados devem enviar uma carta ao diretor solicitando a dispensa. Nenhum aluno dispensado desta parte do currículo será penalizado e a ele será oferecida uma tarefa alternativa. Caso queira analisar esses materiais na escola, fique à vontade para fazê-lo. Basta ligar para a diretoria para combinar um horário conveniente.

Atenção: No momento de apresentar este currículo, os pais serão notificados por escrito pela escola.

Política de Desligamento de Motores

A Política EEAF do Comitê Escolar de Brockton proíbe os motoristas de deixarem seus veículos ligados por mais de 5 minutos do lado fora da escola ou de um evento apoiado pela escola. A política de "Desligamento" está em conformidade com a MGL, cap. 90, 16A e 310 CMR, 7:11, a lei estadual de redução de motores ociosos, que visa diminuir o uso de combustível e reduzir os efeitos à saúde e ao meio ambiente causados pelos gases de escape dos veículos.

Avisos e Notificações da Agência de Proteção Ambiental (EPA)

Comunicado Público das Escolas Públicas de Brockton
ATENÇÃO: Diretores, Pais, Professores, Alunos e Ocupantes dos Edifícios
REFERÊNCIA: Inspeções e Planos de Gerenciamento de Amianto em Conformidade com a Lei de Resposta a Emergências ao Perigo do Amianto (AHERA) da Agência de Proteção Ambiental (EPA)

Avisos e Notificações da EPA
AHERA 40 CFR 763.1 11

O Departamento de Educação de Brockton, enquanto órgão local de educação (LEA, em inglês), afixou nas principais salas administrativas e de zeladoria, bem como nas salas comuns do corpo docente de cada escola sob sua autoridade, uma cópia completa de um Comunicado aos Funcionários da Escola, indicando que a escola foi inspecionada e contém materiais com amianto friável. Este comunicado afixado permanecerá por tempo indefinido em todos os edifícios escolares que possuem material de amianto friável.

Regulamentação da AHERA – a saber, 40 CFR, Parte 763, "proteger os usuários dos edifícios escolares da exposição involuntária a concentrações de amianto no ar, que ocorre quando materiais com amianto friável são danificados ou manuseados. O cumprimento desta regra garantirá tanto a identificação desses materiais quanto a notificação aos usuários da escola sobre sua presença, para que possam prevenir ou reduzir a liberação de amianto."

Em resposta à Lei de Resposta Emergencial ao Perigo de Amianto da EPA (40 CFR 763m, AHERA, 1987), no final de 1988, todas as Escolas Públicas de Brockton foram inspecionadas em busca de materiais contendo amianto friável e não friável. Como resultado das informações obtidas nas inspeções de cada escola, em fevereiro de 1989 foi desenvolvido um Plano de Gerenciamento para administrar o amianto nas escolas de maneira a proteger a saúde humana e o meio ambiente. Este plano contém as localizações, por sala ou área do edifício, de todo o material de amianto friável e não friável, resultados de amostras e uma estimativa do percentual de conteúdo de amianto.

Em cada uma das escolas, há um Plano de Gerenciamento disponível para inspeção pública no Gabinete do Diretor e no Gabinete do Chefe de Manutenção das Escolas Públicas de Brockton. Também há cópias do Plano de Gerenciamento, disponíveis mediante solicitação por escrito, com uma taxa simbólica para custos de impressão do(s) documento(s).

7. Direitos do Aluno

Assédio Sexual

É política das Escolas Públicas de Brockton promover e manter um ambiente educacional livre de qualquer tipo de assédio, incluindo toques inadequados, assédio sexual e agressão sexual. Eventuais casos de comportamento sexualizado por parte de crianças pequenas serão tratados com sensibilidade, profissionalismo e individualidade por todos os funcionários da escola. Ao responder e investigar incidentes de assédio sexual, o Distrito considerará as circunstâncias individuais de cada caso, inclusive a idade do aluno.

Caso alunos com menos de sete anos apresentem comportamentos sexualmente inapropriados de forma intencional, os pais serão informados sobre o incidente e, se possível, convidados a estar presentes quando o aluno for questionado. Geralmente, em vez de perpetradores, alunos com menos de sete anos são considerados vítimas ou testemunhas de um comportamento sexual inadequado por parte de outras pessoas, e por isso não podem ser processados criminalmente. Contudo, dependendo da natureza e da gravidade do comportamento, certos casos de agressão sexual podem ser denunciados à Polícia Escolar para investigação e eventual encaminhamento ao Ministério Público para processo. Pode-se apresentar um 51A ao Departamento de Crianças e Famílias.
Caso alunos do Ensino Fundamental I (com mais de sete anos) apresentem comportamentos sexuais inapropriados, os pais serão informados sobre o incidente e, se possível, convidados a comparecer à escola antes que o aluno seja questionado mais detalhadamente. Em todos os casos, os pais serão convidados a participar de uma reunião com a escola onde os comportamentos serão discutidos pelo administrador do edifício e pelo Conselheiro de Adaptação Escolar. Caso os pais solicitem, será agendada uma visita domiciliar.

Direitos Civis e Assédio

É política das Escolas Públicas de Brockton promover e manter um ambiente educacional livre de assédio. O assédio é contra a lei e não será tolerado nas Escolas Públicas de Brockton. Entende-se por “assédio” verbalizações ou comportamentos indesejados ou não bem-vindos, com conotações relacionadas à raça, cor, sexo, religião, nacionalidade, identidade de gênero, deficiência, orientação sexual, gravidez ou condição relacionada à gravidez. Em resposta a casos de assédio/direitos civis, pode-se tomar algumas das seguintes medidas disciplinares: encaminhamento à direção, conversa/notificação aos pais, notificação à Polícia Escolar, punição, suspensão e/ou expulsão, entre outros, dependendo da gravidade do caso. É possível acessar o Procedimento de Queixa Contra Discriminação dos Direitos Civis das Escolas

Públicas de Brockton através do nosso site: https://www.bpsma.org/departments/student-support-services ou entrando em contato com a secretaria da sua escola.

Igualdade de Oportunidades

Os alunos têm direito a uma educação completa e adequada que lhes permita desenvolver uma compreensão de si mesmos e de seu ambiente.

Declaração de Não Discriminação

De acordo com a MGL, cap. 76, § 5O, o Sistema de Escolas Públicas de Brockton não discrimina com base em raça, religião, cor, nacionalidade, idade, sexo, status de veterano, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência ou condição relacionada a gravidez na admissão, acesso, tratamento ou emprego em seus programas e atividades. Se os pais ou alunos não estiverem satisfeitos com os resultados da investigação e com as medidas tomadas, podem apresentar uma queixa formal ao Departamento de Educação dos EUA, Office for Civil Rights, 5 Post Office Square, Boston, MA 02109, (617) 289-0111.

Encarregado pela Equidade

James M. LaBillois, Ed.D., Superintendente Assistente dos Serviços Estudantis Unificados, foi designado como o Encarregado pela Equidade para os casos que envolverem alunos. O Dr. LaBillois tem a autoridade e a responsabilidade de processar todas as queixas de discriminação, incluindo as queixas de assédio. O escritório do Dr. LaBillois está localizado no Crosby Administration Building, 43 Crescent Street, Brockton, MA 02301-4376, (508) 894-4341. Se o aluno preferir, pode apresentar a queixa a qualquer professor ou orientador, que então levará a reclamação ao conhecimento do Encarregado pela Equidade.

Direitos Educacionais de Crianças e Jovens em Situação de Rua

O distrito das Escolas Públicas de Brockton cumpre as leis e os regulamentos federais e estaduais na identificação e educação de crianças que se encontram em situações de rua. O objetivo desta política é garantir a todas as crianças e jovens igual acesso à mesma educação pública adequada e gratuita – incluindo uma pré-escola pública, conforme fornecido a outras crianças e jovens. De acordo com os critérios da Lei McKinney-Vento, o Superintendente designou Janice Johnson Plumer como Coordenadora de Educação para Pessoas em Situação de Rua.